



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL de LONDRINA**

ROSANGELA NOGUEIRA

**GEOGRAFIA EM MÚLTIPLAS ESCALAS DO LOCAL
AO GLOBAL: O Município de Cambé**

Orientadora: Profa. Dra. Rosely Sampaio Archela

Londrina
2008

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa Paraná.....	08
Figura 2 – Localização Paraná-Cambé no Mapa do Brasil	10
Figura 3 – Localização de Cambé no Mapa do Paraná	11
Figura 4 – Limites Polico-Administrativo.....	12
Figura 5 – Fronteira Cambé Londrina	13
Figura 6 – Bandeira de Cambé	17
Figura 7 - Brasão de Cambé.....	18
Figura 8 – Mata Virgem, Demarcação da área e o loteamento	22
Figura 9 – Paraná Desmatamento.....	23
Figura 10 – Processo de Desmatamento do Estado do Paraná	23
Figura 11 – As Regiões Fitogeográficas do Paraná.....	24
Figura 12 – Anuário Estatístico do Estado do Paraná 2005.....	25
Figura 13 – Distribuição dos Planaltos Paranaenses	27
Figura 14 – Perfil Topográfico Paraná.....	28
Figura 15 – Hipsometria do Município.....	28
Figura 16 – Perfil Topográfico do Paraná.....	29
Figura 17 – Cursos D’água do Rio Maticanã.....	30
Figura 18 – Cursos D’água.....	31
Figura 19 – Mapa Paraná Hidrografia	32
Figura 20 – Hidrografia do Município	33
Figura 21 – Pluviosidade Mensal de Londrina / Cambé	34
Figura 22 – Classificação Climática do Paraná Segundo IAPAR	36
Figura 23 – Estações do Ano	37
Figura 24 – Vista Panorâmica do Município de Cambé	38
Figura 25 – Mapas da Evolução Urbana da cidade de Cambé	47
Figura 26 – Loteamentos Implantados em Cambé.....	48
Figura 27 – Consumo de Energia Elétrica (1)	52
Figura 28 – Mapa do Índice de Desenvolvimento Humano, Região Sul e SP.....	59
Figura 29 – Mapa Paraná - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 2000....	60
Figura 30 – Pirâmide Etária da População Paraná 2000	61

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ	7
1.1 Introdução	7
1.2 Localização do Município de Cambé.....	8
1.3 Nova Dantzig e a Companhia de Terras Norte do Paraná	14
1.4 Símbolos de Cambé	16
1.5 Educação	18
1.6 Saúde.....	20
1.7 Características Naturais do Município de Cambé.....	21
1.7.1 Vegetação	21
1.7.2 Relevô	26
1.7.3 Hidrografia.....	30
1.7.4 Clima	34
2 ARRANJOS TERRITORIAIS DO ESPAÇO AGRÁRIO.....	38
2.1 Introdução	38
2.2 Estrutura Fundiária e Relação no Campo	38
2.3 Conhecendo a Estrutura Agrária	40
3 ESPAÇO URBANO E DINÂMICA POPULACIONAL.....	42
3.1 Introdução	42
3.2 Evolução Urbana de Cambé	42
3.3 Núcleo Industrial de Cambé e o Processo de Conurbação.....	43
3.4 Infra-estrutura Básica em Cambé.....	50
3.5 Rede de Transporte.....	53
3.6 Lazer, Cultura, Turismo e Comunicações	55
3.7 Características da Dinâmica Populacional	56
REFERÊNCIAS.....	63
GLOSSÁRIO	64

APRESENTAÇÃO

Geografia em Múltiplas Escalas do Local ao Global: o município de Cambé está de acordo com a proposta das Diretrizes Curriculares, respeitando os conteúdos estruturantes. Foi elaborado a partir de três temas:

- **Caracterização do município de Cambé** - parte da construção de conceitos de divisas, fronteiras, extensões do município e de sua caracterização física (Clima, relevo, hidrografia, vegetação) relacionando-o com outros espaços.
- **Arranjos territoriais do espaço agrário** - enfatiza a estrutura fundiária, o uso do solo rural, diferente do urbano, considerando a dimensão da realidade local como significativa e necessária para a efetiva compreensão do espaço geográfico, isto é, a partir do estudo do local, pode-se construir uma visão mais crítica e geral do mundo.
- **Espaço urbano e dinâmica populacional** - Diagnostica as características do povoamento, as migrações e a estrutura populacional que imprimiram marcas no município produzindo novas territorialidades e relacionando com as mudanças políticas e econômicas ocorridas em escala nacional e mundial.

O trabalho ora apresentado tem como objetivo geral compreender a Geografia em escala local, ou seja, do município de Cambé a partir da análise de seus diferentes arranjos territoriais. A partir do mesmo, é possível o estabelecer articulações dessa escala com aquelas em nível regional e global abordadas nos livros didáticos de Geografia e em outros materiais.

É importante esclarecer que não se trata de um material elaborado visando à substituição do livro didático, pretendemos com o mesmo auxiliar e enriquecer as aulas do componente curricular em questão.

A hipótese que norteia o trabalho está fundada no entendimento de que a construção do conhecimento supõe o movimento do pensamento que se constrói partindo da singularidade, passando pela particularidade chegando à generalidade, para então, em movimentos dialéticos sucessivos, retornar novamente às instâncias anteriores de conhecimentos. É por isso que o ponto de partida da

construção de conhecimentos está no plano da singularidade ou do cotidiano, dimensões imprescindíveis para construção dos conceitos em geografia que estão no plano da abstração ou da generalidade, ponto de chegada do processo de ensino-aprendizagem em Geografia.

Considerando que a quase total inexistência de material didático sistematizado sobre a realidade do município se constitui em principal barreira para a aprendizagem dos conteúdos geográficos, esse material didático propõe uma objetivação do processo de ensino-aprendizagem centrada na realidade da escala local que deve, necessariamente, dialogar com as escalas regionais e mundiais, dependendo da amplitude de abrangência do fenômeno estudado.

Para o desenvolvimento metodológico do presente trabalho buscou-se informações locais com fundamentação científica, a partir das mesmas, organizar de forma clara e objetiva os conteúdos, facilitando assim, o trabalho do professor de geografia do ensino fundamental e médio. A sistematização dessas informações no material ora apresentado contribuirá para maior compreensão da organização do espaço local, como ponto de partida para articulação com outras unidades escalares (regional e mundial).

Este trabalho pretende, por meio de problematizações, ensinar o aluno a compreender os arranjos territoriais vivenciados por ele. Assim, ao criar condições para que o estudante compreenda o seu cotidiano por meio dos conhecimentos e conceitos científicos, o professor auxiliará a construir condições materiais para uma produção mais democrática dos [arranjos espaciais](#).

A proposta é apresentar ao aluno o conteúdo no plano da singularidade, para que o professor possa, a partir de então, dialogar com o da generalidade, ensinando o aluno a pensar geograficamente, o que supõe o desenvolvimento da consciência espacial e do raciocínio geográfico.

O presente material deve ser entendido como um recurso pedagógico imprescindível ao professor, contudo, como qualquer outro instrumento didático, deve ser adequado à realidade de cada nível de ensino e sala de aula. O material apresenta um glossário com os termos específicos que são apresentados no texto com destaque em azul.

Assim, o educador pode utilizar as partes que compõem este material de acordo com seu planejamento de ensino, alterando inclusive a seqüência

conforme suas necessidades. Esperamos que este material possa contribuir com o processo ensino-aprendizagem de conteúdos geográficos.

1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ

1.1 INTRODUÇÃO

Os fenômenos geográficos possuem localização espacial e uma determinada orientação e, a partir desta construção conceitual, estabelecer as correlações entre as **geograficidades** dos fenômenos em diferentes lugares e em múltiplas escalas. Estes conceitos constituem os pontos de partida para a alfabetização geográfica, condição fundamental para que o aluno compreenda os **arranjos espaciais**. Também são trabalhados conceitos relacionados às características históricas do município com o objetivo de levar à compreensão de como as expressões espaciais do município articulam-se com os **arranjos espaciais** pretéritos e presentes, além da caracterização dos principais elementos naturais do município. Para que estes objetivos sejam atingidos sugere-se que o professor trabalhe com os alunos no sentido de:

- Observar o entorno, identificando a ordenação territorial da distribuição dos fenômenos;
- Reconhecer a localização dos fenômenos tendo como referência a sua **espacialidade**;
- Construir habilidades e noções de localização e orientação (lateralidade em relação ao próprio ponto de vista e em relação a um objeto externo ao sujeito, relatividade das localizações dos fenômenos, pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas);
- Elaborar representações gráficas e cartográficas a fim de sistematizar a localização e a orientação dos fenômenos;
- Apreender a localização e orientação dos fenômenos e interpretar os seus significados em representações gráficas, cartográficas e em outras linguagens (imagens as mais diversas, textos literários, desenho animado, filmes, entre outros);
- Correlacionar as informações sobre localização e orientação dos fenômenos em diferentes escalas;

- Sistematizar os conceitos de localização e orientação, tendo como base as noções e habilidades trabalhadas no ensino fundamental;
- Elaborar análises de síntese por meio da operacionalização dos conceitos de localização e orientação.
- Entender como as expressões espaciais do município articulam-se com os **arranjos espaciais** pretéritos e presentes;

1.2 LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ

O nome Cambé origina-se da língua Tupi, 'Caá'... mata, árvore + 'mbé' ... raízes aéreas. Árvores ou planta de raízes aéreas. A enciclopédia dos municípios do IBGE traduz a denominação para 'passo do veado', de origem Tupi porque, segundo consta, "... aquela região era abundante em caça", daí derivando o nome Cambé. Seus habitantes denominam-se Cambeenses. O município de Cambé desmembrou-se de Londrina em 10 de outubro de 1947.

A cidade de Cambé está localizada a 670 metros acima do nível do mar ,nas coordenadas geográficas de 23° 16' latitude Sul e 51° 17' longitude Oeste.

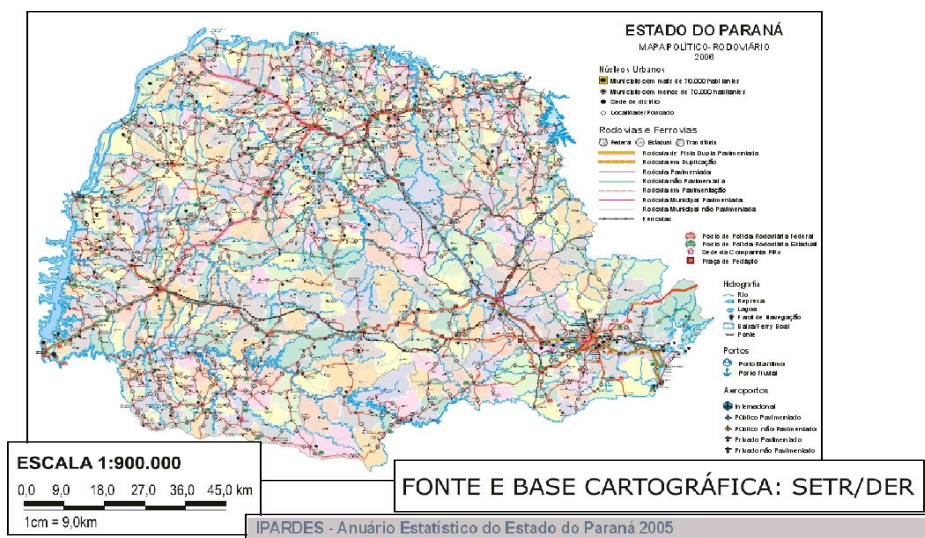


Figura 1 - Mapa Paraná

Cambé limita-se com os seguintes municípios:

- **Norte:** Prado Ferreira e Bela Vista do Paraíso;
- **Nordeste:** Bela Vista do Paraíso;

- **Leste:** Sertanópolis;
- **Sudeste:** Londrina;
- **Sul:** Londrina;
- **Sudoeste:** Rolândia;
- **Oeste:** Jaguapitã;
- **Noroeste:** Prado Ferreira.

Área urbana = 28 m²

Área rural = 44.986 ha.

Para que serve o limite?

Os limites são linhas que marcam uma extensão de área, terreno, território, espaço geográfico. Podemos usar como a demarcação de um limite um rio, uma estrada, uma montanha, uma cerca de arames ou uma divisa entre dois países, Estados, municípios, propriedades, que pode ser desenhada apenas em mapas ou plantas.

Convivemos com a idéia de limites diariamente, inclusive aqueles que expressam os limites dos direitos e deveres que um cidadão deve exercer em uma sociedade.

Olhando para as diversas paisagens do seu município, você consegue visualizar os limites que os diferentes grupos sociais estabelecem?

Observe a localização do município de Cambé no mapa (figura 2) e faça um levantamento das informações contidas no mapa.



Figura 2 - Localização Paraná-Cambé no Mapa do Brasil. FONTE: Cambé Aspectos socioeconômicos, 1991.

O que vemos no mapa (figura 2) é que o Paraná se encontra na região sul do Brasil e na Mesorregião Norte central do Paraná.

Olhando para as diversas paisagens do seu município, você consegue visualizar os limites que os diferentes grupos sociais estabelecem?

Observe a localização do município de Cambé no mapa (figura 3) e faça um levantamento das informações contidas no mapa.

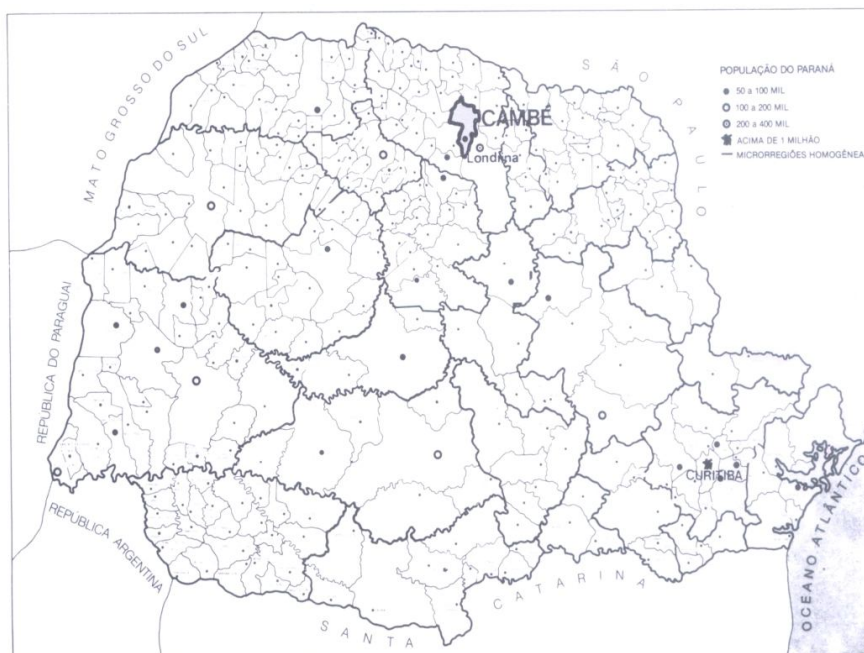


Figura 3 - Localização de Cambé no Mapa do Paraná.

FONTE: Cambé Aspectos Sócio-Econômicos, 1991.

Quais informações apresentadas no mapa permitem identificar os limites do município?

Faça um levantamento dos significados da delimitação político-administrativa de um município entre pessoas que você convive;

Determine as funções de uma unidade político-administrativa;

Identifique e evidencie as divisões político-administrativas presentes no mapa (figura 4) destacando o município que você mora.

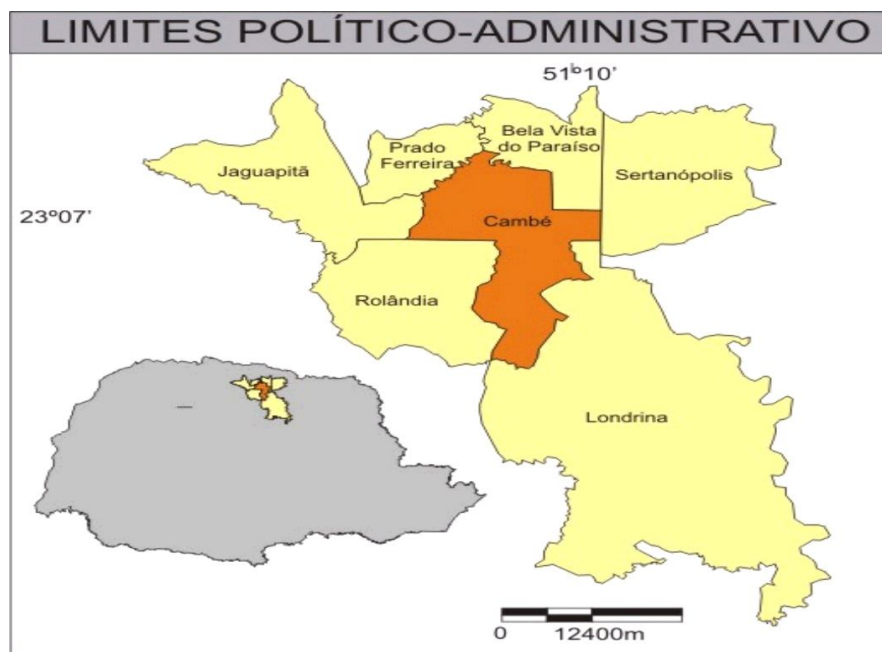


Figura 4 - Limites Político-Administrativo. FONTE: EMBRAPA 2007

Cambé é um dos 30 municípios que compõem a região homogênea de número 281 do Estado do Paraná. Essa região tem a população estimada em 2 milhões de habitantes e configura-se como a mais dinâmica do Estado. Tem localização privilegiada, que permite acesso, em um raio de 550 quilômetros, aos principais mercados em expansão do país, como São Paulo e todo o interior daquele Estado, Curitiba e todo o Estado do Paraná, Campo Grande e parcela significativa do Mato Grosso do Sul, Norte e Oeste de Santa Catarina, Cidade de Leste – Paraguai e Puerto Iguazu – Argentina.

A microrregião também tem fácil acesso a dois importantes corredores de exportação, um que vai ao Porto de Paranaguá, no Sul do Paraná, e outro ao Porto de Santos, em São Paulo.

O Norte do Paraná tem como pólo o município de Londrina, distante apenas 10 quilômetros do centro de Cambé e em franco processo de conurbação. Ao longo das duas rodovias que ligam Cambé à Londrina – BR – 369 e PR – 445-, indústrias se instalam e novos investimentos são aplicados pela iniciativa privada. O poder público trata de oferecer a infra-estrutura necessária aos investidores. A

proximidade de Londrina permite a Cambé o rápido acesso aos variados serviços de uma metrópole regional.

Com base na imagem, identifique os tipos de fronteiras presentes no seu município;

Observe o mapa.

Por meio do mapa (figura 5), identifique os limites político-administrativos entre o espaço rural e o **espaço urbano do município.**

Em um mesmo município há um limite político-administrativo que distingue o espaço rural do **espaço urbano. Como ele é denominado?**

Observe o mapa (figura 5) e identifique as áreas, suas delimitações e fronteiras.

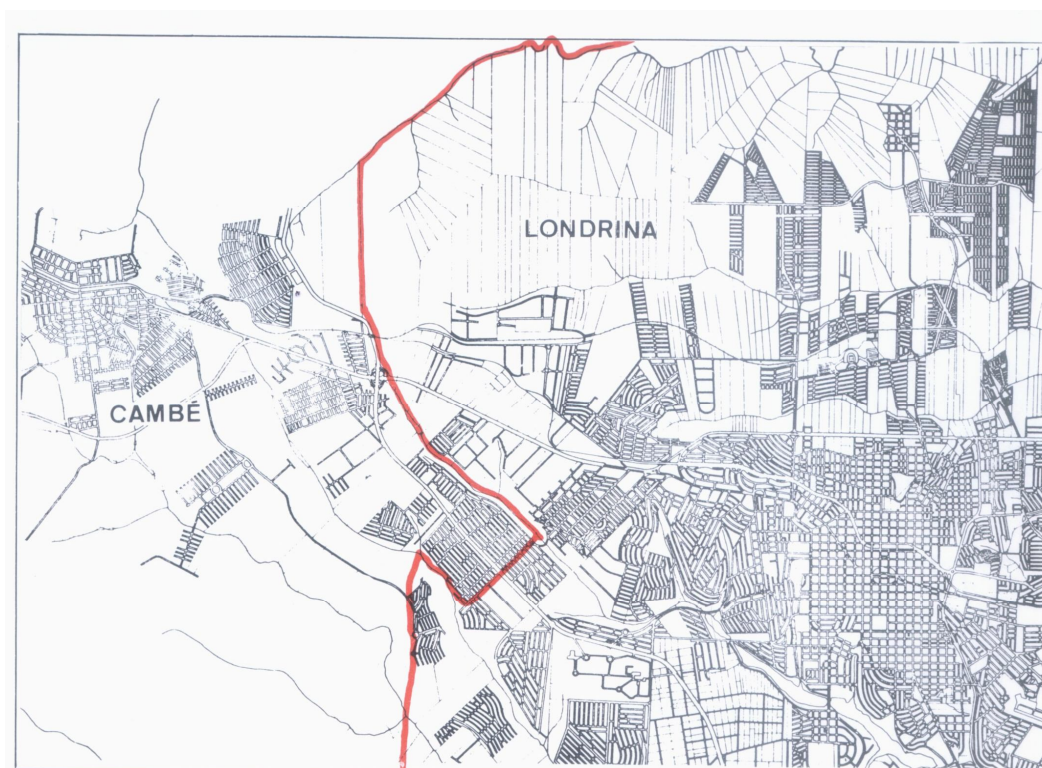


Figura 5 - Fronteira Cambé Londrina. FONTE: Cambé Aspectos socioeconômicos,.

As unidades territoriais possuem diferentes vetores de expansão em virtude de:

- Funções desempenhadas;
- Fluxo de capital;
- Barreiras naturais;
- Políticas públicas;
- Conectividade com centros economicamente dinâmicos;
- [Especulação imobiliária](#).

Indique as diferentes orientações geográficas dos vetores de expansão expressos no mapa;

Estabeleça hipóteses que expliquem as diferentes orientações geográficas dos vetores de expansão do seu município.

1.3 NOVA DANTZIG E A COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ

As terras onde se localiza o atual município de Cambé eram compreendidas por uma imensa floresta e nestas terras viveram diversos povos indígenas a base de caça, pesca, coleta de frutas, plantas e raízes e de uma agricultura rudimentar. Eram livres, donos da terra e viviam com muita abundância, apesar das técnicas aparentemente simples que utilizavam.

A presença dos povos indígenas que habitavam toda a região é marcada por registros de viajantes, por documentos oficiais do Estado e também por objetos arqueológicos encontrados em toda região.

Em 1990 estudantes da zona rural de Cambé, incentivados por uma campanha do Museu Histórico encontraram fragmentos, recipientes de cerâmica e peças líticas (de pedra) pertencentes às civilizações indígenas que viveram na região centenas de anos antes da colonização.

Esses grupos indígenas que habitavam a nossa região foram ao longo do tempo conquistados e aldeados em áreas delimitadas pelo Estado. Porém, deve-se entender essa conquista como um ato brutal, com práticas de perseguição, escravidão e guerras.

Em 1925, a Companhia de Terras Norte do Paraná adquiriu uma área de 515 mil alqueires de matas nativas, equivalentes a 14% do total do Estado, de solo fértil e pronta para ser colonizada. Somaram-se à essas vantagens o incentivo à imigração e a difícil situação econômica do Ocidente, que criaram condições necessárias para ocorrência de uma corrente migratória para a América.

As primeiras 10 famílias que chegaram à futura cidade de Cambé por intermédio da Cia. de Terras eram oriundas da cidade livre de Danzig e chegaram à futura colônia em janeiro de 1932. O nome Nova Dantzig foi escolhido pela Companhia de Terras, que previu para nossa região a vinda de um grande número de pessoas de Danzig. Por causa do clima mais quente a qual não estavam acostumados e devido à flora e fauna estarem intocadas, enfrentaram muitas dificuldades para iniciar a colonização. Mas, atraídos pela fertilidade das terras, vieram em seguida japoneses, italianos, eslovacos, portugueses, alemães, espanhóis, libaneses, além de paulistas (do interior, por sua vez já fruto da imigração européia) e nordestinos.

Café, algodão, cereais, extração de madeiras e criação faziam parte da cultura diversificada que existiam na região na época da colonização. Nova Dantzig não fugia disso, pois o sistema de pequenas e médias propriedades rurais estimulava a atividade econômica voltada para a terra.

Ao mesmo tempo, o núcleo urbano passou a crescer, tornando-se centro de abastecimento e prestação de serviços para a população. A sociedade urbana era formada por pequenos e médios comerciantes, além de alfaiates, barbeiros, sapateiros, pedreiros, carpinteiros, marceneiros, caixeiros de lojas de armazéns, farmácias e operários. Surgem em seguida os profissionais liberais, funcionários públicos municipais e estaduais (estes como resultado da elevação do patrimônio a distrito e depois a Município respectivamente em 1937 e 1947).

Em 9 de outubro de 1937 o então Patrimônio de Nova Dantzig é elevado a categoria de distrito judiciário, através da Lei nº 191, de 9 de outubro de 1937.

Já na década de 1940, o advento da Segunda Guerra Mundial fez com que o governo do Estado obrigasse as cidades e as colônias de nomes relacionados com os países inimigos a trocarem de denominação. Nova Dantzig passou a se chamar Cambé, nome de um Ribeirão que banha o Município.

Após a redemocratização do país em 1945, começou em Cambé um movimento emancipacionista, encabeçado pelo Professor Jacídio Correia e pelo Médico Dr. José dos Santos Rocha. Atendendo ao apelo da população e tendo em vista o crescimento promissor de Cambé, o Governador Moysés Lupion assina a Lei nº 2, de 10 de outubro de 1947, elevando o Distrito a Categoria de Município. A instalação do município ocorreu no dia 11 de outubro de 1947 e Eustachio Sellmann foi nomeado o prefeito provisório

1.4 SÍMBOLOS DE CAMBÉ

O Hino

Música: Maestro Andréa Nuzzi

Letra: Francisco Lopes



Deus lembrou-se desta terra abençoada,
Ofertou-nos a semente da esperança
E ouvirá em nosso canto agradecido,
Nosso preito de louvor e confiança.

Muitas raças se fundiram irmanadas,
Trabalhando pela pátria brasileira,
E sem falsos preconceitos dissolventes,
Se aconchegam sob as cores da bandeira.

O trabalho pioneiro da cultura do café
Foi o pai miraculoso,
Da cidade de Cambé.

Ouro verde do Brasil,
Este hino de Cambé
É uma prece agradecida,
É calor de nossa fé.

Fronte erguida peito forte,
Avancemos firme o pé
O Brasil sabe o que deve
Para os filhos de Cambé.
Avante... Cambé... Avante!

O hino foi criado pela Lei nº 24, de 08 de setembro de 1967.

A Bandeira e o Brasão

A Bandeira (figura 6) e o Escudo de Cambé (figura 7) foram escolhidos por um concurso, realizado em 1967, quando o Município completou o seu 20º aniversário de emancipação política.

Muitos trabalhos foram apresentados, mas quem venceu foi o jovem arquiteto Evertone Sola. A Bandeira e o Escudo foram oficializados pela Câmara Municipal juntamente com o Hino a Cambé, composto pelo Maestro Andréa Nuzzi, com letra de Francisco Lopes.



Figura 6 - Bandeira Cambé. FONTE:
SPONHOLZ (2003/2004)

A Bandeira compõe-se de duas faixas que simbolizam as atividades da região, em desenvolvimento paralelo à riqueza principal: o café - representado por um grão, em moderna estilização, na cor de uma de suas fases (vermelha). O sentido vertical das faixas lembram a ascensão do Município. O fundo branco é sinal do clima de paz e união, condicionados essenciais do Progresso.

A Bandeira e o Brasão foram criados pela Lei nº 26, de 03 de outubro de 1967.



Figura 7 - Brasão de Cambé. FONTE: SPONHOLZ (2003/2004)

Na figura 7 pode-se observar Arcos de círculos, na cor verde e um grão de café estilizado, na cor vermelha simbolizando as demais riquezas do Município, em constante evolução, abrindo caminho para o progresso definitivo em todas as direções. O fundo branco, cor neutra, completa a riqueza estética do Município digno de Município pujante e jovem.

1.5 EDUCAÇÃO

A educação básica da rede pública é uma responsabilidade dos governos estadual e municipal. Em geral, o poder público municipal, oferta desde a educação infantil à 4.a. e o governo do Estado mantém o restante do Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante. A Educação de Jovens e Adultos é de responsabilidade do município, do Estado e da federação. Existem também redes privadas que ofertam diferentes níveis de ensino cuja localização tem como fundamento a exploração do mercado educacional.

Verifique se em seu município existem bairros que possuem demandas por serviços educacionais não atendidas.

Escolas do ensino fundamental e médio

- Rede Estadual urbana: 14;
- Rede Estadual rural: 01;
- Rede Municipal urbana: 11;
- Rede Municipal rural: 06;
- Pré-escolas Municipais: 08;
- Pré-escolas particulares: 06;
- Escolas particulares: 03;
- Total de alunos / rede Municipal: 5.944;
- Total de alunos: rede estadual: 14.175.

O município apresenta os seguintes índices, relacionados a educação obrigatória:

- 82,25% crianças com mais de 5 anos / alfabetizadas;
- 97% crianças entre 11 e 15 anos alfabetizadas.
- 10,32% (8.928 pessoas) sendo 4.073 pessoas pertencentes a famílias onde a renda é de 1 salário mínimo (por chefe de família).

**Quais elementos explicam a *geograficidade* da educação em seu município?
Que setores educacionais são mais democráticos do ponto de vista da sua distribuição territorial?**

Há alguns anos, vêm sendo disseminadas territorialmente modalidades educacionais voltadas à inclusão social, indicador importante da democratização educacional do país. As instituições que realizam este atendimento

são: Apaes, Educação de Jovens e Adultos (CEBEEJA), Programa Paraná Alfabetizado, escolas regulares públicas e particulares.

A sua escola atende alunos com deficiências?

Ela está preparada do ponto de vista de recursos físicos e humanos para o atendimento desses alunos?

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) foi fundada no Rio de Janeiro em 1954, desde então se disseminou territorialmente por vários municípios brasileiros. Observe o logotipo da associação. Este símbolo apresenta duas mãos desniveladas. Uma delas, ao lado esquerdo, está em posição de amparo, e a outra, à direita, de orientação.

Relacione as contribuições e oportunidades de emancipação e integração social que as modalidades de educação inclusiva proporcionam a sociedade.

1.6 SAÚDE

Cambé conta agora com um serviço do SAMU/192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), que é um programa que tem como finalidade prestar socorro a população em casos de emergência, em qualquer lugar, corrigindo uma das maiores queixas dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que é a lentidão no momento do atendimento.

Em Cambé, a assistência social é realizada por diversas entidades que buscam não só atender a demanda emergencial, mas possibilitar, através de programas específicos, a melhoria da condição social da população envolvida. O município, em conjunto com a Associação de Proteção e Maternidade e Infância, administra 12 creches, atendendo cerca de 1.500 crianças de 0 à 7 anos.

A taxa de mortalidade infantil é de 10,48 mortos para cada 1.000 nascidos vivos. Cambé possui 2 hospitais com um total de 98 leitos (Hospital São Francisco / Santa Casa de Misericórdia de Cambé); e 13 Postos de saúde com a seguinte localização: Vila Guarani, Centro (R. P. Kenedy), Cambé II, Cambé IV,

Parque Res. Ana Rosa, Jardim Silvino II, J. Novo Band. II, Jardim São Paulo, Jardim Santo Amaro, Conj, Hab. Cristal, CAIC, Km 9, incluindo o Centro de Especialidades Centro.

A cidade de Londrina, distante à 12 Km de Cambé, é referencia no atendimento de diversos serviços inclusive na área médica, contando com 4 grandes hospitais e diversas clinicas de especialidades).

O número de pessoas que atinge a terceira idade tende a aumentar, devido ao desenvolvimento da medicina, o acesso a atendimento médico e odontológico, saneamento básico, entre outros, o que propiciou a melhoria da qualidade de vida nos últimos anos.

Segundo o IBGE, a proporção de pessoas da terceira idade vem crescendo mais rapidamente que a proporção de crianças no país. Em 1980, para cada 100 crianças, existiam 16 idosos. Vinte anos depois, essa relação praticamente já havia dobrado, numa proporção de 30 idosos para cada grupo de 100 crianças.

Esse crescimento se deve à soma de dois fatores: a queda da taxa de [fecundidade](#) e o aumento da [longevidade](#) da população.

1.7 CARACTERÍSTICAS NATURAIS DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ

1.7.1 Vegetação

A vegetação de Cambé era composta de matas nativas, remanescentes, e Matas Pluviais Tropical de Planalto.

Nossa vegetação era classificada como integrante da Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Estacional), que se caracteriza por duas estações climáticas, uma chuvosa e outra seca, que condiciona o comportamento das plantas: entre as árvores, 20 à 50 por cento perde as suas folhas durante o período da seca. Outro fator preponderante são as temperaturas mínimas e máximas que ocorrem. Aparecem espécies Paraptadenia Rígida (Gurucaia), Cedrella fissilis (Cedro Rosa), Araucaria angustifolia (Aucaria), Campomanesta xanhocarpa (GUabirova), Cabralea canjerana (Canjerana), Cassia leptophylla (Canafistula), Talebuia alba (Ipê-amarelo), Patagonula americana, entre outras.

As popularmente conhecidas como jacarandá, marfim, alegirim, pau-de-alho, peroba, olho pardo, amoreira, imbuia, etc.

Existem relatos de que na região sul do Brasil, eram avistados animais em grande quantidade, como antas, pacas, capivaras, onça pintada, marrom e negra, raposas, tatus, porcos do mato, queixadas, gambás, patos selvagens, etc., além de uma grande variedade de peixes, como enormes curimatás e relativamente cobras destacando-se a cascavel.

Infelizmente, a imensa maioria da vegetação e dos animais foi devastada no processo de colonização, primeiro com o intuito de retirar a madeira para corte e venda, outro fator de igual importância foi o aproveitamento da terra roxa para o plantio especialmente do café.

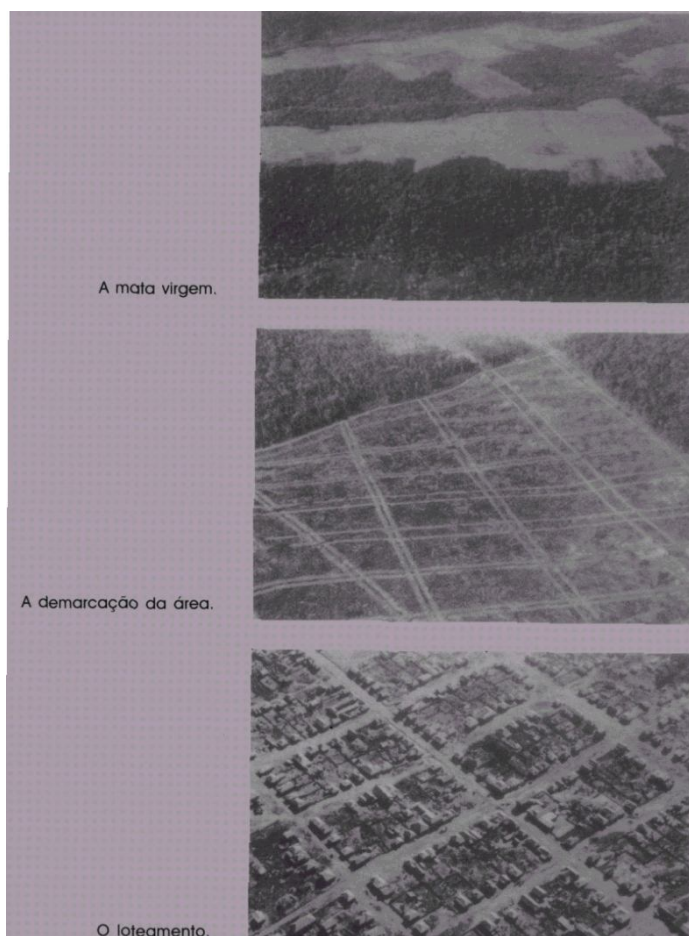


Figura 8 - Mata Virgem, Demarcação da área e o loteamento. FONTE: SPONHLZ et al, 2003/2004

Quais fenômenos interferiram e interferem na manutenção e transformação da cobertura vegetal do seu município?

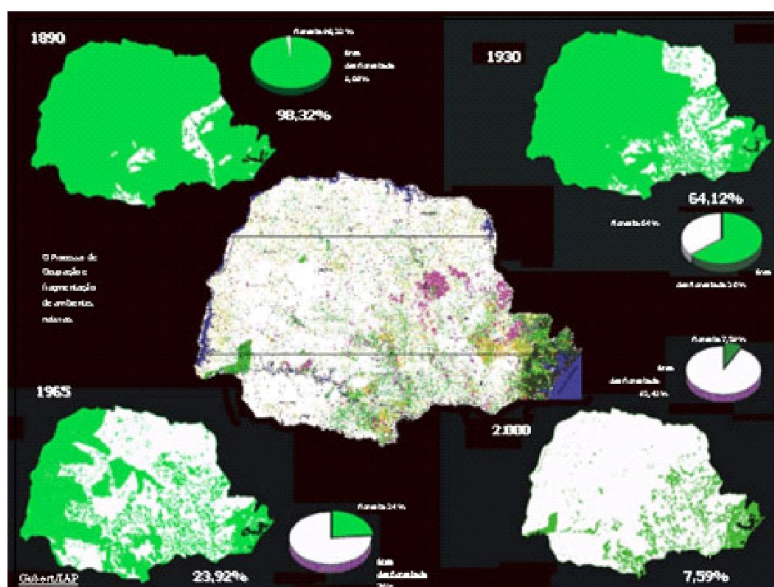


Figura 9 – Paraná Desmatamento. FONTE: Mack 1950, Modificado apud RODER JAN et al 2002.

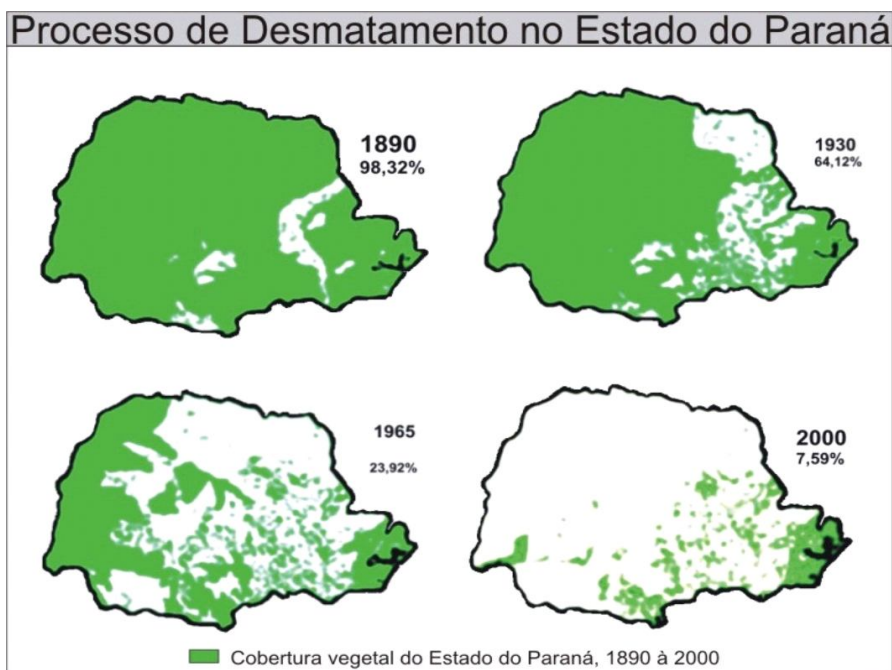
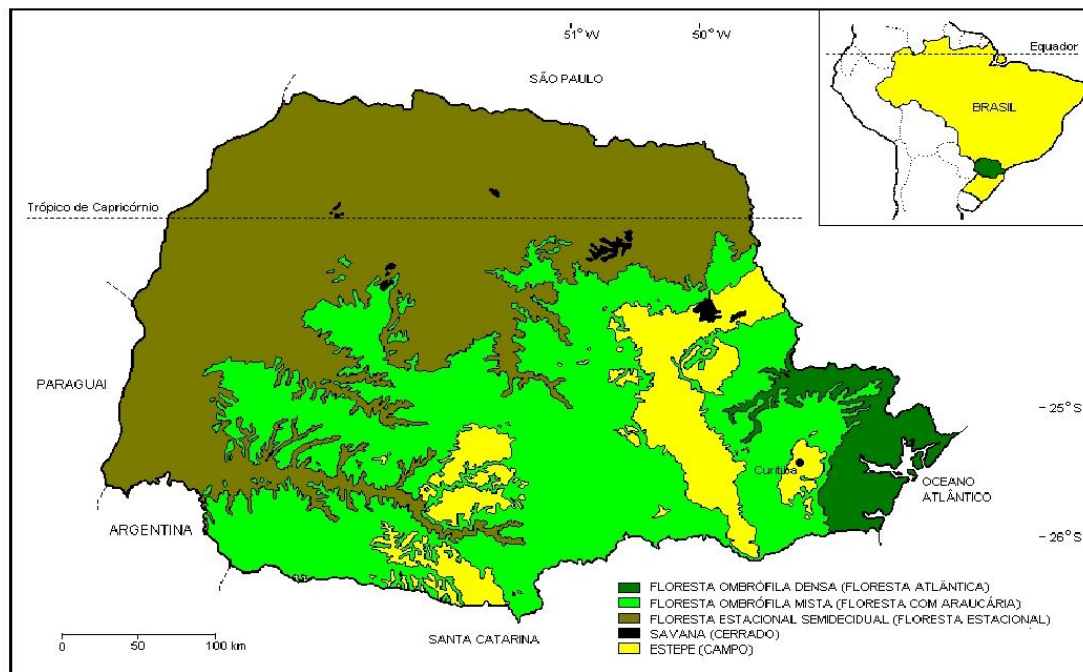


Figura 10 - Processo de Desmatamento do Estado do Paraná. FONTE: Mack 1950, Modificado apud RODER JAN et al 2002.

AS REGIÕES FITOGEOGRÁFICAS DO PARANÁ



Distribuição das unidades fitogeográficas mais representativas do Estado do Paraná (Fonte: Maack, 1950, modificado *apud* RODERJAN *et al.*, 2002).

Figura 11 - As Regiões Fitogeográficas do Paraná

Descreva o processo de desmatamento no Estado do Paraná

Os conceitos a seguir estão ligados à compreensão da vegetação: **Reflorestamento** é o Plantio de espécies vegetais, por vezes exóticas, sob a forma de monocultivo, com fins econômicos (silvicultura). **Repovoamento** é a reconstituição vegetal a partir de manejo de espécies nativas, que oportunizam a sustentação da diversidade da flora e fauna. O conceito de **reserva florestal** ou reserva natural é caracterizado por uma área de proteção ambiental de importância para a preservação da vida selvagem, flora, fauna ou características geológicas e outras de especial interesse, as quais são reservadas e gerenciadas para sua conservação ética e para favorecer o estudo e a pesquisa em condições favoráveis. Reservas florestais podem ser designadas por instituições governamentais em alguns países (como o IBAMA no Brasil ou o ICNB de Portugal), ou por particulares

donos de terras, organizações sem fins lucrativos e instituições de pesquisa, nacionais ou estrangeiras (http://pt.wikipedia.org/wiki/Reserva_florestal).

O mapa (figura 12) apresenta os diferentes conjuntos de vegetação.

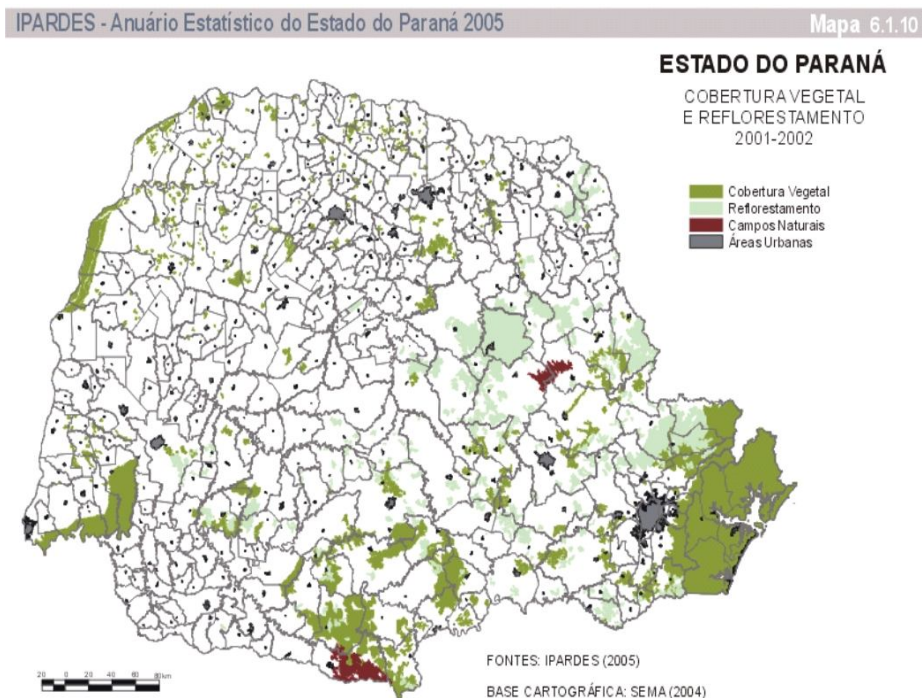


Figura 12 - Anuário Estatístico do Estado do Paraná 2005. FONTE: IPARDES (2005)

Descreva os fatores que interferiram no processo de desmatamento em seu município

Cite os aspectos naturais que explicam a espacialidade da cobertura vegetal e do reforestamento no Estado do Paraná;

Qual a importância dos projetos de preservação e recuperação da cobertura vegetal e do envolvimento da população local nos mesmos?

Pesquise na prefeitura de seu município se existe algum projeto de preservação e recuperação da cobertura vegetal e escreva sobre ele.

A diversidade da cobertura vegetal depende predominantemente dos seguintes aspectos naturais: relevo, solo, hidrografia e clima.

Segundo a classificação do IBGE, a área do Município de Cambé está inserida na região da Floresta, e próximo aos rios, apresentando também influência da floresta, com composição florística de gêneros como: exemplos: *Parapiptadenia rígida* (Gurucaia), *Cedrella fissilis* (Cedro Rosa), *Araucária angustifolia* (Araucária), *Luehea devaricata* (Açoite-cavalo), *Campomanesta xanhocarpa* (Guabirova), *Cabralea canjerana* (Canjerana), *Cassia leptophylla* (Canafistula), *Talebuia alba* (Ipê-amarelo), *Ocotea cf. acutifolia* (Canetão), *Patagonula americana* (Guajuvira), entre outras.

O município começou a sofrer **influência antrópica** com maior intensidade, a partir do processo de ocupação do território, por volta dos anos de 1954, com a expansão da agricultura. A derrubada das matas para fins agropastoris, contribuiu para o desaparecimento de grande parte das florestas nativas da região.

1.7.2 Relevo

Ao sair de sua casa e ao olhar as paisagens à distância, você percebe diferenças de altitudes entre os lugares?

Com base no mapa (figura 13) identifique em qual unidade do relevo seu município está inserido?

Cambé está situado no 3º Planalto (figura 13). Possui altitudes que variam entre 550 e 820 metros. A cidade está assentada num espigão, cujo ponto mais alto atinge 670 metros de altitude com relevo suavemente ondulado.

O relevo do Paraná é constituído por quatro grandes unidades conforme mapa (figuras 13 e 14): Planície Litorânea; Primeiro Planalto ou de Curitiba; Segundo Planalto ou de Ponta Grossa e Terceiro Planalto ou de Guarapuava.

Os principais conceitos relacionados às formas de relevo são: **Planalto** – extensão de terrenos sedimentares mais ou menos planos situados em altitude variáveis. Utiliza-se este termo como sinônimo de superfície pouco acidentado, para designar grandes massas de relevo arrasadas pela erosão,

constituindo uma superfície de erosão. Diz-se, então, que a superfície do planalto é muito regular. **Depressão** – área ou porção do relevo situado abaixo do nível do mar ou abaixo do nível das regiões que lhe estão próximas. As depressões do primeiro tipo, isto é, abaixo do nível do mar são denominadas de depressões absolutas e as de segundo tipo, depressões relativas. **Planície** – extensão de terreno mais ou menos plano onde os processos de agradação superam os de degradação. É necessário salientar eu existem planícies que podem estar a mais de 1000 metros de altitude, que constituem as chamadas planícies de nível de base local, ou planícies de montanha (GUERRA, 1988).

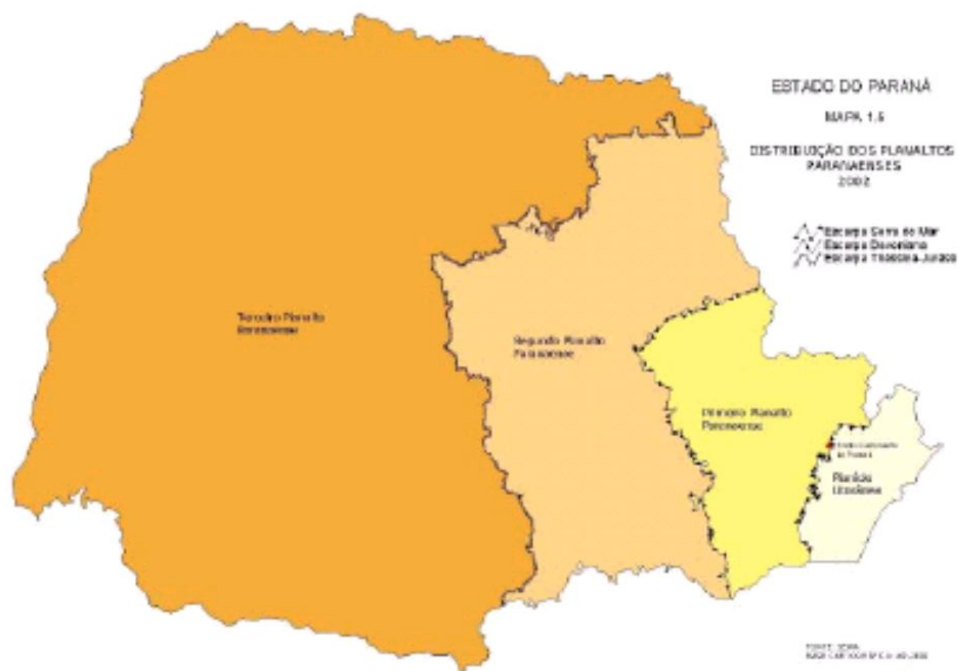


Figura 13 - Distribuição dos Planaltos no Estado do Paraná. FONTE - Plano Diretor, 2006 Sertanópolis.

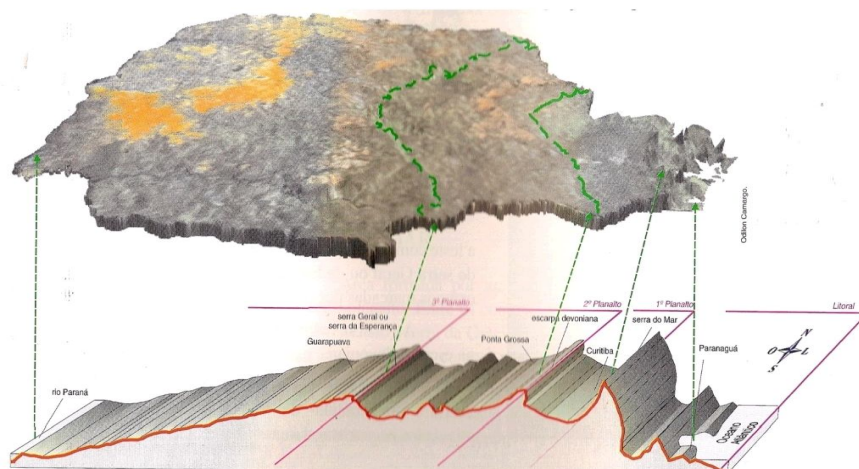
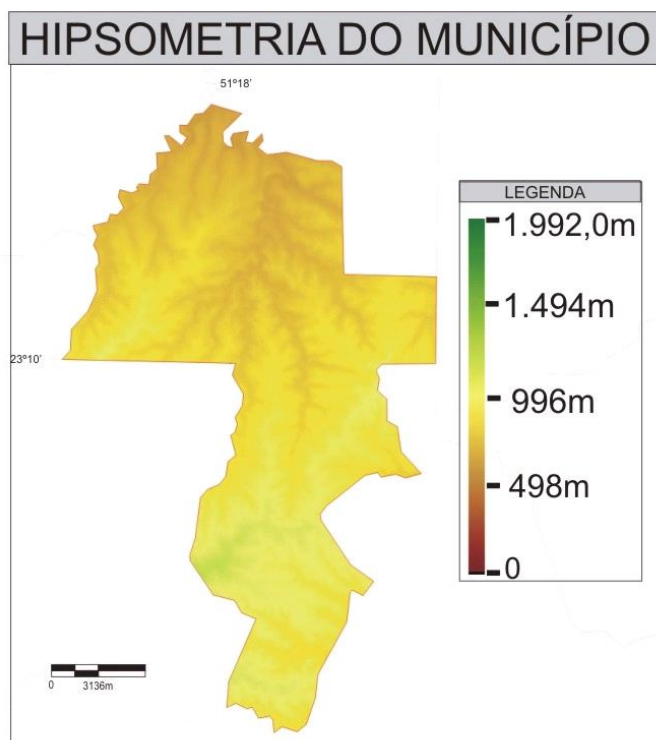


Figura 14 - Perfil Topográfico. FONTE: IPARDES

Figura 15 - Hipsometria do Município de Cambé. FONTE: EMBRAPA ,2007.



A partir do mapa hipsométrico (figura15) é possível identificar as diferentes altitudes? Explique

PERFIL DO ESTADO DO PARANÁ

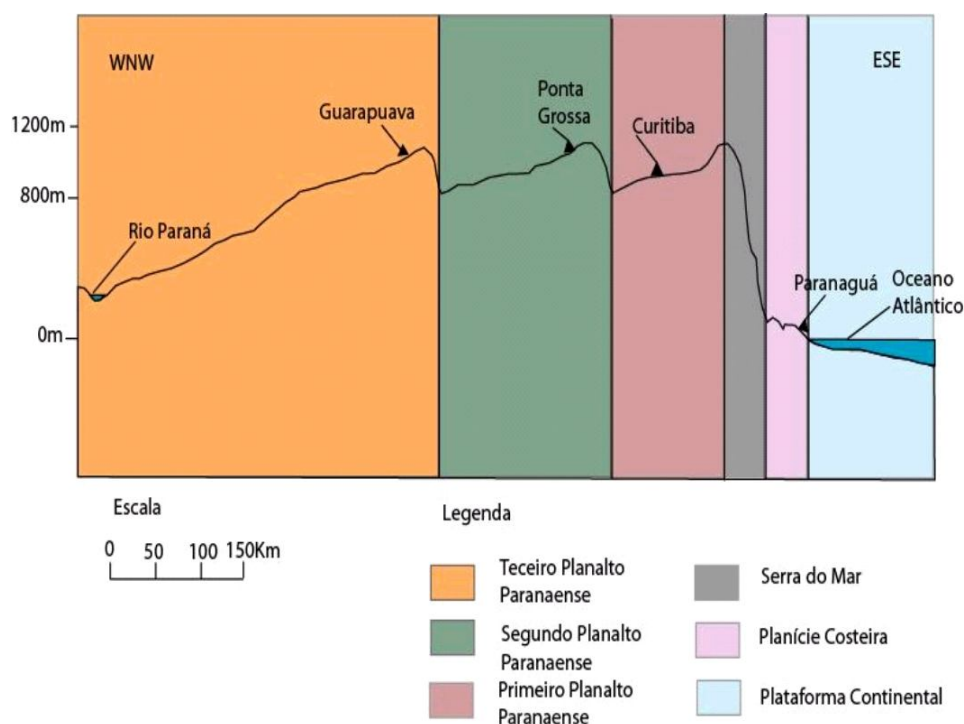


Figura 16 – Perfil Topográfico do Paraná. FONTE: FERREIRA, Maria Solange, 2007

Em quais municípios estão localizados os pontos de maior altitude, de acordo com o perfil topográfico apresentado na figura 16?

O terceiro planalto, onde está localizado o município de Cambé, é composto pelas rochas básicas do período Mesozóico, com idade de formação de 65 a 230 milhões de anos, Caracteriza-se pela uniformidade e presença de derrames vulcânicos de lavas basálticas e areníticas com espessura média de 500 metros, originando solos argilosos, com elevados teores de minerais pesados, tais como ferro, manganês e titânio. O principal solo encontrado é o Latossolo Roxo B - Textural.

1.7.3 Hidrografia

Cambé está localizado na área da Bacia do rio Paranapanema, cujo principal afluente é o rio Tibagi. Do rio Tibagi são influentes três rios, cujas nascentes estão localizadas em áreas urbanas de Cambé: Ribeirão, Jacutinga, ribeirão Cafezal e ribeirão Três Bocas. O ribeirão Vermelho que tem nascentes em Rolândia e segue em direção da região norte do Município, é afluente do rio Paranaense e recebe as águas dos rios Barra Grande e Caçadores que tem cabeceiras também na área urbana de Cambé. O Município tem ainda os ribeirões Verdes, Cambézinho, Esperança, Glória, dos Porcos, Lins, Mimoso.

A presença de cursos d'água (rios, córregos, riachos, entre outros) é um fator essencial para o desenvolvimento de uma região. Os rios foram preponderantes no processo de colonização do município e na divisão dos lotes rurais.



Aos fundos a nascente protegida pela cerca.



A nascente protegida



A nascente protegida



Início do percurso do rio Maticanã.

Figura 17 - Cursos D'água do Rio Maticanã. Fonte: Renata Salamanca Godoy



Início do percurso do rio.



Leito do rio na zona rural.



Final do percurso do rio, ao fundo Rio Congonhas.



Foz do rio.

Figura 18 - Cursos D'água. Fonte: Renata Salamanca Godoy

Como os rios interferem nas atividades dos moradores do seu município, hoje?

O mapa hidrográfico do Paraná (figura19) representa os principais rios do Estado. Na escala em que ele foi desenhado, não permite a identificação dos ribeirões e riachos, por isso, mesmo que ele seja ampliado várias vezes, é possível que você não consiga encontrar todos os “rios” de seu município.

Delimite e pinte de cores diferentes as **bacias hidrográficas** do Estado do Paraná no mapa (figura 19) a seguir.

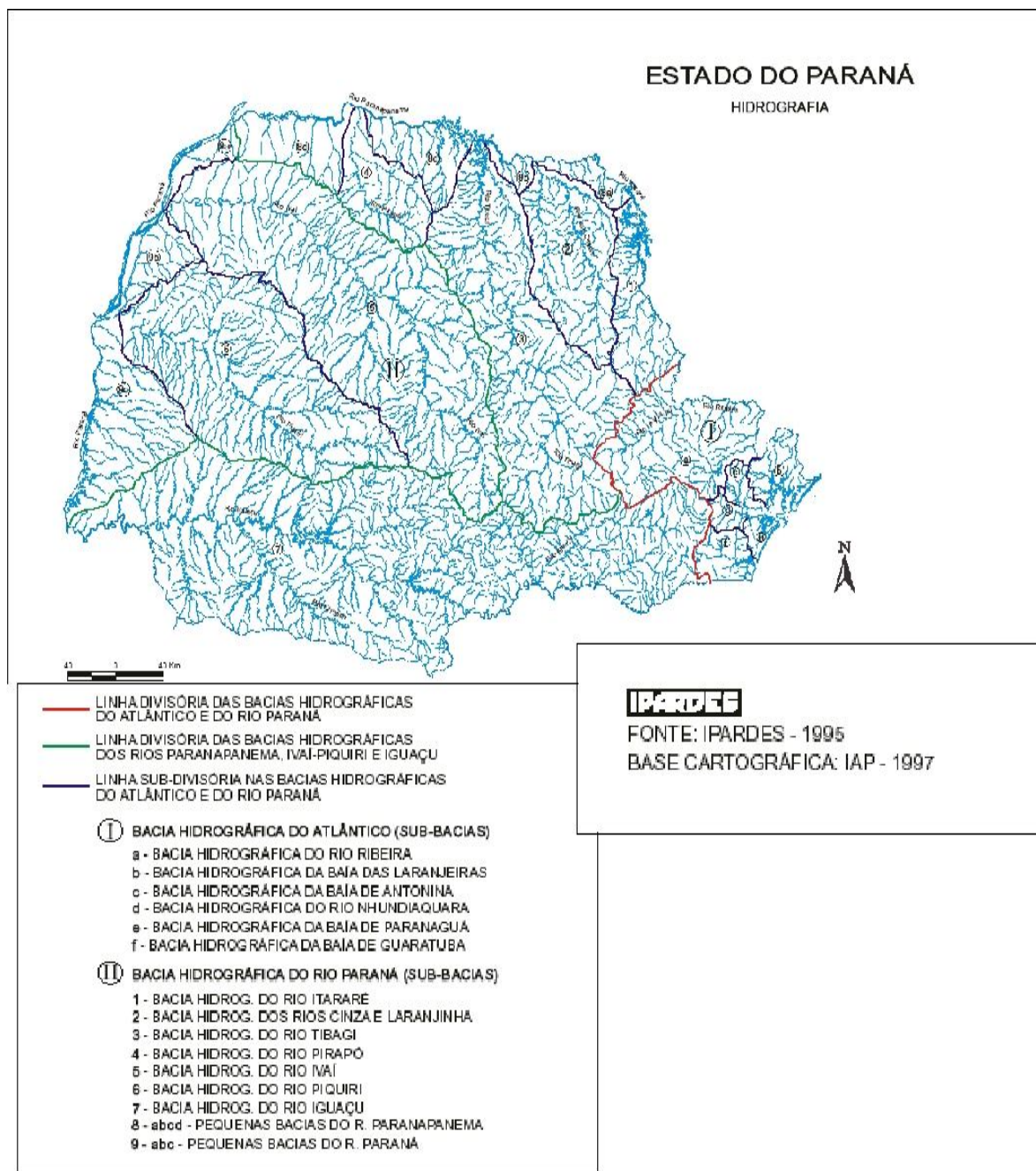


Figura 19 - Mapa Paraná Hidrografia

Em qual bacia hidrográfica seu município está localizado?

O mapa a seguir (figura 20) apresenta a hidrografia do município de Cambé.



Figura 20 - Hidrografia do Município. FONTE: EMBRAPA,2007

Qual é o principal rio desta bacia apresentada no mapa (figura 21)?

Verifique se sua cidade está à *jusante* ou à *montante* deste manancial.

Existe em seu município um sistema de tratamento de água e esgoto?

Em seu município são desenvolvidos projetos de recuperação das *bacias hidrográficas*?

Caso não existam projetos de recuperação, identifique os rios nos quais a poluição pode ser observada.

Em quais aspectos socioeconômicos e culturais os rios interferem na vida dos municípios?

1.7.4 Clima

O clima do Estado do Paraná apresenta as seguintes características: Subtropical úmido mesotérmico. Temperatura média anual variando entre 18° e 22° C. Umidade relativa do ar mantém-se entre 26° e 100°. Precipitação pluviométrica compreendida entre 1.200 mm e 1.400 mm, com verões quentes e invernos com geadas pouco frequentes, sem estação seca definida.

A figura 21 apresenta um painel temporo espacial dos municípios de Cambé e Londrina.

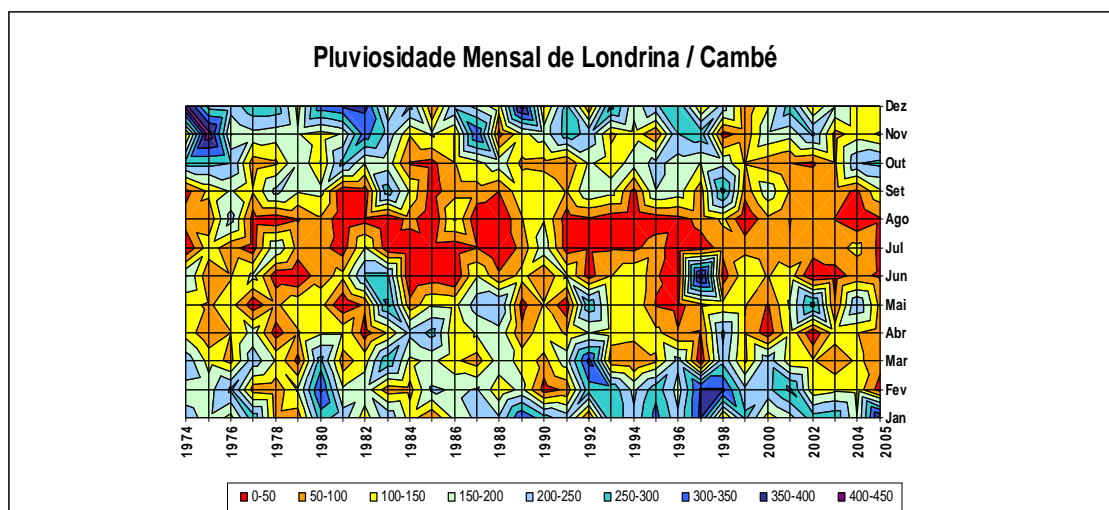


Figura 21 - Pluviosidade Mensal de Londrina/Cambé. FONTE: SANEPAR,2007

***Destaque no painel os meses em que se iniciam as estações do ano.
Identifique a estação mais seca e a mais chuvosa.***

Os mapas a seguir (figura 22) apresentam a classificação climática segundo Koppen, temperatura, precipitação e umidade relativa médias no ano e direção predominante do vento.

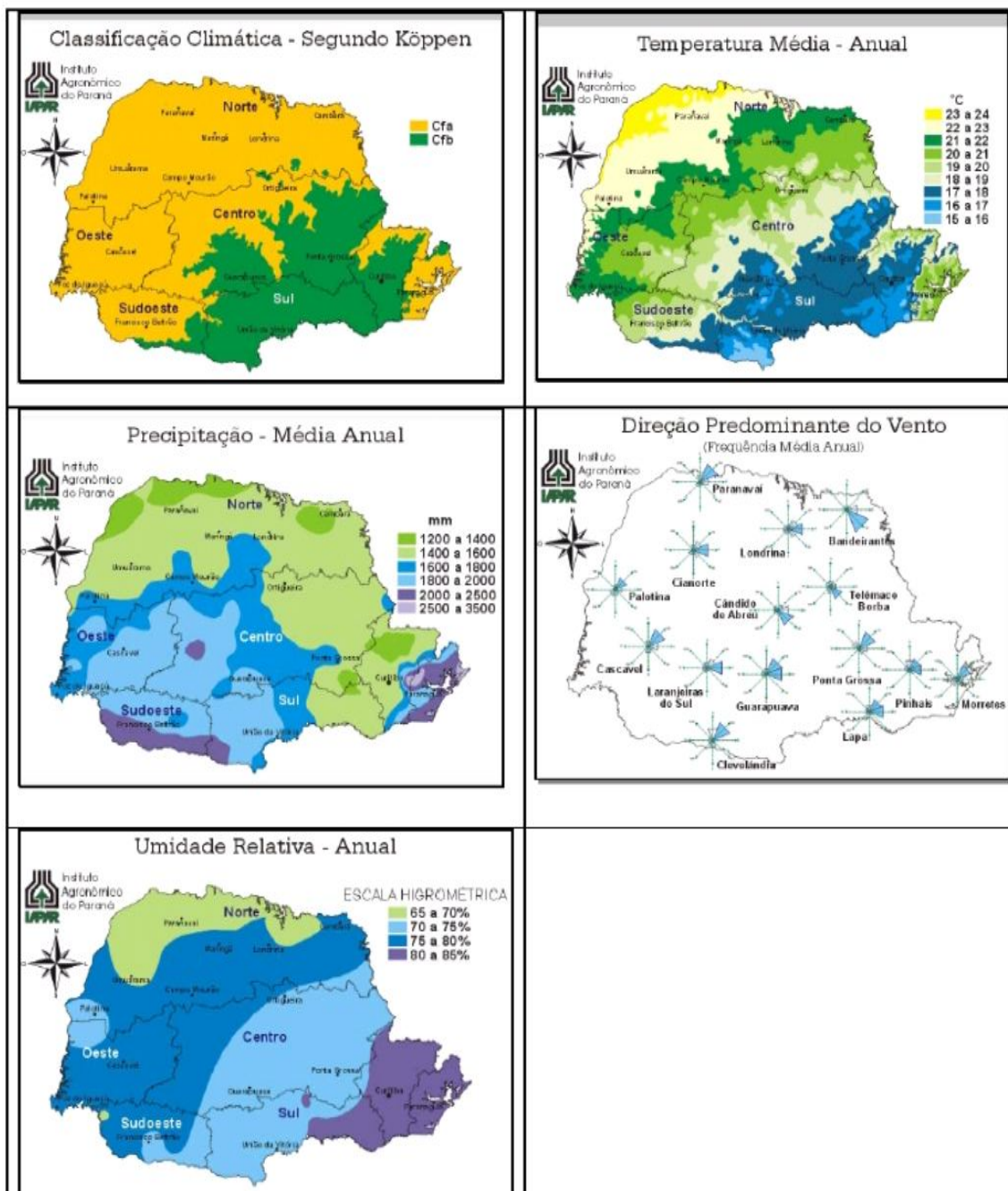


Figura 22 - Classificação Climática do Paraná segundo IAPAR. FONTE: [Plano Diretor de Sertãoópolis, 2006](#).

Observe as fotos que representam as estações do ano e depois faça uma pesquisa para comparar com as estações do ano de outros países.

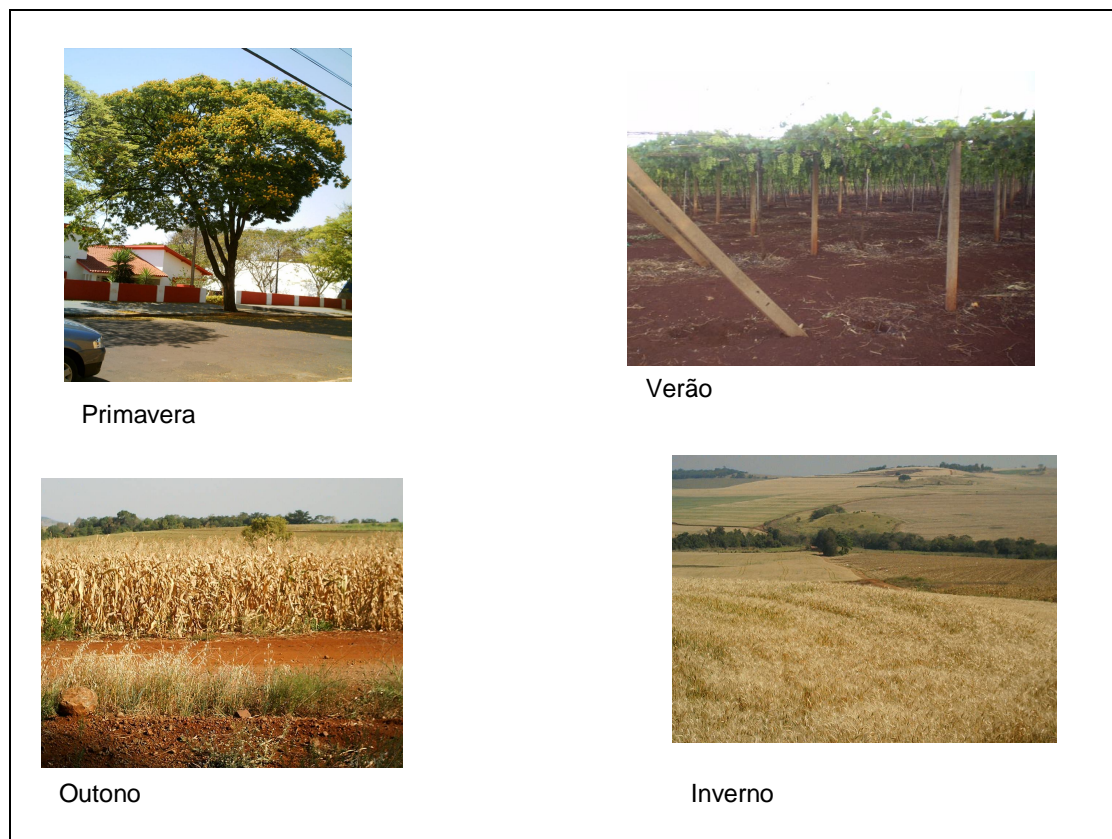


Figura 23 - Estações do Ano. Fonte: Renata Salamanca Godoy

Pesquise: qual foi o ano mais chuvoso e o mais seco em Cambé?

Correlacione a variabilidade climática apresentada com as atividades socioeconômicas e culturais desenvolvidas no seu município.

2 ARRANJOS TERRITORIAIS DO ESPAÇO AGRÁRIO

2.1 INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objetivo geral levar o aluno a compreender a **geograficidade** inerente aos **arranjos espaciais**. Para que isto ocorra será importante:

- Reconhecer e identificar as características inerentes à estrutura rural, analisando por meio de conceitos o uso e ocupação do solo a partir de sua caracterização histórica atual e passada.

2.2 ESTRUTURA FUNDIÁRIA E RELAÇÕES NO CAMPO

A figura 24 dá uma visão geral do município de Cambé. No entanto, pode-se perceber que a área de cultivo predomina em uma parte significativa da paisagem.



Figura 24 - Vista Panorâmica do Município de Cambé.

FONTE: www.geocities.com/capitolhill/congress/9120

A partir dos **arranjos espaciais** contidos na imagem, indique quais são característicos do espaço rural.

Pesquise qual é a importância da agricultura para o seu município.

Pesquise quais são os produtos agrícolas produzidos no seu município.

A função mais importante da agricultura é a de produzir alimentos. O investimento cada vez maior de capital no processo agrícola fez com que o seu modo de produção e a sua produtividade fossem alterados com o passar do tempo. A tecnologia criada e utilizada no **espaço urbano** passou para as atividades agrárias. Assim, grandes empresas internacionais investem na produção de implementos agrícolas e produtos químicos para o incremento da produtividade de alimentos e matérias primas oriundas da atividade agrícola destinadas a outras funções.

No Brasil, a agricultura foi determinante para a economia até meados do século XX, quando o setor industrial passou a ter grande importância na formação do PIB brasileiro. Entretanto, a agricultura não perdeu sua importância, mesmo porque é uma atividade estratégica para o desenvolvimento de qualquer país.

A ocupação do Norte do Paraná deu-se através das grandes empresas loteadoras e da expansão da cafeicultura paulista. O café era e ainda permanece, apesar da diminuição da área plantada, como uma cultura em escala comercial destinada à exportação. Esta tendência é seguida a partir da década de setenta pelo cultivo da soja, acarretando grandes transformações no uso do solo, nas relações de trabalho no campo, bem como no uso de novas tecnologias.

O novo estilo de consumo da sociedade moderna, levou ao crescimento das exigências da qualidade e quantidade de produtos disponíveis, e incrementou a demanda de recursos naturais e também da produção agrícola. A consequência foi o uso de maneira intensiva de produtos químicos como fertilizantes, herbicidas e fungicidas.

O objetivo do uso de agrotóxicos é o combate a algum tipo de vida, sejam elas nocivas ou prejudiciais ao homem ou não e ao desenvolvimento econômico, principalmente no setor agropecuário. Se o agrotóxico é um agente exterminador de plantas consideradas daninhas, insetos e fungos, dependendo de sua concentração e do tempo de contato, poderá ser nocivo à vida humana. Em

especial à vida das pessoas que estão expostas de forma mais direta a eles, como os trabalhadores rurais e populações que moram nas áreas próximas às plantações.

A agricultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Paraná e de muitos municípios do norte do Paraná. Em ambos predominam as culturas comerciais e intenso uso de tecnologia. A tecnologia está empregada através das máquinas e dos produtos químicos, caracterizando assim a prática da agricultura moderna. Embora o uso de pesticidas seja uma prática comum entre os agricultores, é evidente a falta de conhecimentos por parte dos usuários acerca dos perigos a que estão expostos durante a aplicação. Da mesma maneira eles desconhecem as conseqüências ainda mais danosas ao meio ambiente. Estes perigos afetam também a população através de alimentos ingeridos quando não são tomadas as devidas precauções durante o emprego de produtos químicos na produção agrícola. (FERREIRA e CARVALHO, 2005)

2.3 CONHECENDO A ESTRUTURA AGRÁRIA

Uma única propriedade rural pode conter vários estabelecimentos rurais. Os seguintes conceitos indicados em aula pela professora Eliane Tomiasi (2007) indicam que o **Estabelecimento rural** supõe uma divisão de áreas baseada em critérios econômico-administrativos, ou seja, uma área explorada por um único administrador enquanto que a **Propriedade rural** é a unidade de terra com título de propriedade, supõe reconhecimento jurídico do direito de propriedade.

O modelo implantado na época da colonização pela Companhia de Terras Norte do Paraná dividiu as terras da região em pequenas e médias propriedades rurais, permitindo o acesso também aos produtores com menor posse.

O principal atrativo da época década de 1930 - era a cafeicultura, que durante os 40 anos seguintes impulsionou a economia de toda a região. A cultura cafeeira perdeu sua importância a partir da década de 1970, sendo substituída, gradativamente, por culturas rotativas, como soja, trigo e milho.

Atualmente, o setor primário responde por 10% da economia municipal.

***Quais foram os fatores responsáveis pelas mudanças no campo?
Estabeleça a correlação entre o uso do solo, estrutura fundiária, ocupações no campo e distribuição populacional campo-cidade.***

O cultivo de Café, algodão, cereais, extração de madeira e criação faziam parte da cultura diversificada que existia na região na época da colonização. Nova Dantzig não fugia disso, pois o sistema de pequenas e médias propriedades rurais planejados pela Companhia de Terras estimulava a atividade econômica voltada para a terra. Já em 1938, a colônia teve uma produção agrícola significativa para a economia local:

O município de Cambé, assim como todo o Estado do Paraná, assistiu a desestruturação do meio rural, causado pela concentração da propriedade da terra, e pelo empobrecimento da população rural devido a substituição da cultura do café pela soja e trigo que são produções mecanizadas. Esse processo de migração da área rural para a área urbana, principalmente nos anos 70, trouxe modificações na cidade, de forma espacial, social, cultural e econômica.

O processo de crescimento do município de Cambé está ligado a sua gênese, ou seja, ao processo que deu origem à cidade e na somente a sua forma, como se apresenta. A falta de planejamento, para enfrentar o dinâmico processo de assentamento das massas populares migratórias, ocasionou o mau uso do solo urbano.

Quais as influências sociais e econômicas do emprego da biotecnologia na agricultura?

3 ESPAÇO URBANO E DINÂMICA POPULACIONAL

3.1 INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objetivo geral levar o aluno a compreender o **espaço urbano** e a dinâmica populacional no município de Cambé, por meio dos seguintes objetivos específicos.

- Reconhecer e identificar as características inerentes à estrutura urbana analisando por meio de conceitos o uso e ocupação do solo
- Analisar e compreender conceitualmente a distribuição espacial das zonas de ocorrência de serviços públicos essenciais, como água, esgoto, lixo, rede elétrica, asfalto, entre outros.
- Analisar a estrutura populacional do município a partir de vários indicadores (IDH, taxas de natalidade e mortalidade, mortalidade infantil, estrutura etária, taxa de desemprego, população economicamente ativa e escolaridade, entre outros).

3.2 EVOLUÇÃO URBANA DE CAMBÉ

O Núcleo de Origem teve seu traçado planejado e implantado pela CTNP (Companhia de Terras Norte do Paraná). Estando localizado à 10 Km de Londrina, desenvolveu-se de forma radical, em torno de seu embrião: o eixo de penetração (rodovia/ferrovia) e a praça da matriz.

Sendo o único meio de penetração em direção à região noroeste do Estado, a Estrada de Rodagem, hoje Belo Horizonte, concentrava o fluxo de veículos que passava por Cambé. Isso determinava a concentração do comércio local no trecho da Estrada que cortava a cidade e na rua paralela: a Avenida Inglaterra. A área residencial, baseada numa estrutura fundiária com lotes de 560,00 m², em média, localizava-se sobre o espigão principal. Até o ano de 1970, a cidade não apresentava problemas para o uso do solo urbano. Nesse período, a cidade se concentrava na área compreendida entre a linha férrea (ao norte) e as áreas agrícolas (ao sul). Nessa área haviam sido ofertadas pela (CTNP), quando da

fundação da cidade. A cidade de Cambé, como a maioria das cidades que nasceram sob as orientações da CTNP, foi implantada no espigão situado entre os cursos d'água, dessa forma, os loteamentos urbanos possuem em geral, uma alongada, que era a forma anterior dos lotes rurais. Os loteamentos surgidos até a década de 1970, trazem os seus traçados de lotes de forma que área toda da Gleba era aproveitada: os lotes eram considerados até curso do rio, ou seja, não havia nenhuma legislação que estabelecesse uma distancia mínima dos rios e dos fundos de vales.

O que é [zoneamento urbano](#)?

A delimitação dessas áreas obedece a um planejamento ou ocorrem espontaneamente?

Refleta sobre os objetivos que fundamentaram a criação dessas áreas.

Qual o objetivo da criação dessas áreas?

3.3 NÚCLEO INDUSTRIAL DE CAMBÉ E O PROCESSO DE CONURBAÇÃO

As conseqüências das transformações no setor rural e do desenvolvimento das forças produtivas de toda região refletem-se no [espaço urbano](#) no final da década de 1960. Isto pode ser visto ao longo da Rodovia BR 369 onde começavam a surgir os primeiros assentamentos de processos industriais (industriais de transformação de soja, industria de derivados de plásticos, bebidas, metalurgia, entre outras). A cidade perde a sua forma projetada pela CNTP, como à leste, nos vazios existentes em direção a Londrina, formou-se um núcleo praticamente isolado do núcleo de origem.

Com a implantação da Rodovia PR 445, nos anos 1970, surgem novas opções no [espaço urbano](#), para a localização, às suas margens, de novas indústrias. A industrialização nos anos 1970, passa a ser reconhecida como única política capaz de promover o desenvolvimento social e econômico no Município. Assim como o uso do solo urbano, as ações da policia de industrialização são desordenadas, fundamentando-se nos eixos rodoviário e ferroviário. Em seguida à implantação destas indústrias (Braswey – Ind. derivados de soja) surgem os loteamentos vizinhos com vistas a abrigar a mão de obra vinda do campo.

Desse modos, configura-se o Núcleo Industrial, que tinha como único meio de ligação ao Núcleo de Origem, a Rodovia BR 369, apresentando entre estes dois pólos, extensas áreas utilizadas com agricultura ou pastagens. O núcleo se solidifica de acordo com o surgimento de loteamentos desordenados que começaram se instalar, sem que seguissem diretrizes de políticas urbanas de integração com o núcleo de origem, mesmo porque, a primeira legislação municipal que trata do uso do solo urbano data de 1973 (Lei nº 217/73), portanto, posterior à implantação dos loteamentos urbanos surgidos antes desta data.

O prolongamento da malha urbana de Londrina para o lado oeste, de encontro a Cambé, torna difícil a identificação do limite entre um e outro Município. Além da polarização de Londrina, a intensidade do ritmo de crescimento da população urbana neste período foi, também, resultado das transformações ocorridas no setor agrícola regional e do processo de industrialização em andamento. Dessa forma, identifica-se a lógica de reprodução do capital imobiliário: oferta abundante de pequenos lotes (250 à 300 m²), a baixo custo e pagamento a longo prazo, por isso com completa ausência de infra-estrutura básica, ausência de áreas públicas, uso do solo urbano de forma desordenada, etc. Devido a essas condições o local tornou-se atrativo para a instalação da população de extrabalhadores rurais, resultantes do processo de desestruturação do meio rural.

O Núcleo Conurbado da PR 445 surge simultaneamente ao núcleo industrial como resultado do crescimento urbano de Londrina, de forma que, os primeiros loteamentos aparecem entre os ribeirões Cambé e Esperança, como se fossem uma continuidade da malha urbana de Londrina. O adensamento ocorre primeiramente no sentido Londrina - Cambé, o que leva a crer que a cidade de Cambé absorveu o crescimento de parte da área oeste de Londrina.

Não havia ligação entre o Núcleo Conurbado e o Núcleo de origem (área central da cidade). A partir da rodovia PR 445, construída nos anos 70, que cortou o Núcleo Conurbado ao meio e a implantação da UEL - Universidade Estadual de Londrina, é que os espaços vazios entre os dois núcleos (conurbado e industrial) foram sendo ocupados.

Num período de 50 anos (1950-2000), o processo de transformação da população rural em urbana, em Cambé, é bastante intenso; foram incorporados à cidade 75.637 pessoas, o que significa uma média de 1.512 habitantes ano; em oposição a isto a zona rural perdeu, neste mesmo período, uma média de 129

habitantes/ano. Portanto, a situação do quadro das populações urbana e rural está totalmente invertido: 92,9% ocupam a área urbana e 7,1% ocupam a área rural. Durante as duas últimas décadas (1980-2000) o crescimento populacional urbano foi de 37.269 habitantes, numa média de 1.863 habitantes/ano, um número expressivo, porém menor do que o ocorrido na década de 70/80.

Como vimos, o intenso crescimento populacional urbano de Cambé, foi resultado das transformações ocorridas no campo, do início do processo de industrialização ocorridos no contexto regional e estadual e particularmente da proximidade com Londrina que é pólo regional.

A ordenação do uso e ocupação do solo urbano, deve estar voltada a proporcionar a melhoria da qualidade de vida da população de uma cidade; neste caso, uma área menor pode ser mais acessível quanto as condições de preço, facilitando assim a aquisição do lote. Diante disso, a Lei do [Plano Diretor](#) de Desenvolvimento Urbano de Cambé (Lei Nº 1.068/96), prevê algumas modificações na Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano (Lei Nº 685/89), modificações estas que melhor se adaptem à dinâmica da cidade.

Somente através do crescimento e da consolidação da economia municipal o Poder publico poderá investir em obras e programas de infra-estrutura e de amparo social para a sua população. Por isso, desenvolver os setores produtivos, principalmente o secundário, é sinônimo de melhorar a qualidade de vida da população.

Para se chegar a isso, foi adotada uma moderna política de desenvolvimento industrial, que conta com o apoio de diversos segmentos da sociedade e cujo maior instrumento é a dinâmica da atuação conjunta.

O município possui em atividade, 5 distritos industriais (BR 369, PR 445, Núcleo Industrial Tarobá, Dist. Industr. Av. José Bonifácio e Parque Industrial José Garcia Gimenes), capazes de abrigar novos empreendimentos industriais.

A legislação Municipal, maior suporte nesta questão, foi criada para tratados incentivos concedidos às indústrias que se instalam no Município, entre eles estão: a venda subsidiada de áreas industriais; terraplenagem; acesso à infra-estrutura necessária (comunicações, energia, água, entre outros).

Observando o mapa da Evolução urbana do seu município, identifique os vetores de maior expansão e pesquise suas principais causas.

Aborde a questão da verticalização.

Pesquise como a *especulação imobiliária* influenciou e influencia nos vetores de expansão identificados.

Localize no mapa anterior os *vazios urbanos* na sua cidade. Explique a *geograficidade* dos mesmos e reflita sobre os segmentos sociais beneficiados por eles.

Faça um levantamento dos fatores que influenciam na diferenciação dos preços dos imóveis (terrenos e casas) no seu município.

Estabeleça correlação entre os bairros da sua cidade e as classes que nele habitam.

No início da década de 1980, o parque industrial do município de Cambé era caótica, de sucateamento das empresas, em consequência da crise econômica do país e da falta de uma política industrial local. A crise persistiu, mas um rigoroso trabalho desenvolvido no município a partir de 1983 permitiu não só a recuperação de seu Parque Industrial, mas principalmente a sua expansão.

Quais elementos na paisagem indicam a participação de cada um dos setores na economia do seu município?

Existem fatores que interferem na distribuição espacial das atividades econômicas no seu município? Cite-os.

Como a população economicamente ativa está ocupada nesses setores de atividades?

Existem setores da economia.

Existem serviços fundamentais para a sustentabilidade socioeconômica e cultural das cidades, dentre eles podem ser citados: educação, saúde, lazer, segurança, fornecimento de energia, água, esgoto, meios e vias de transporte, coleta de lixo, creche, pontos turísticos, centro de convivência, etc.

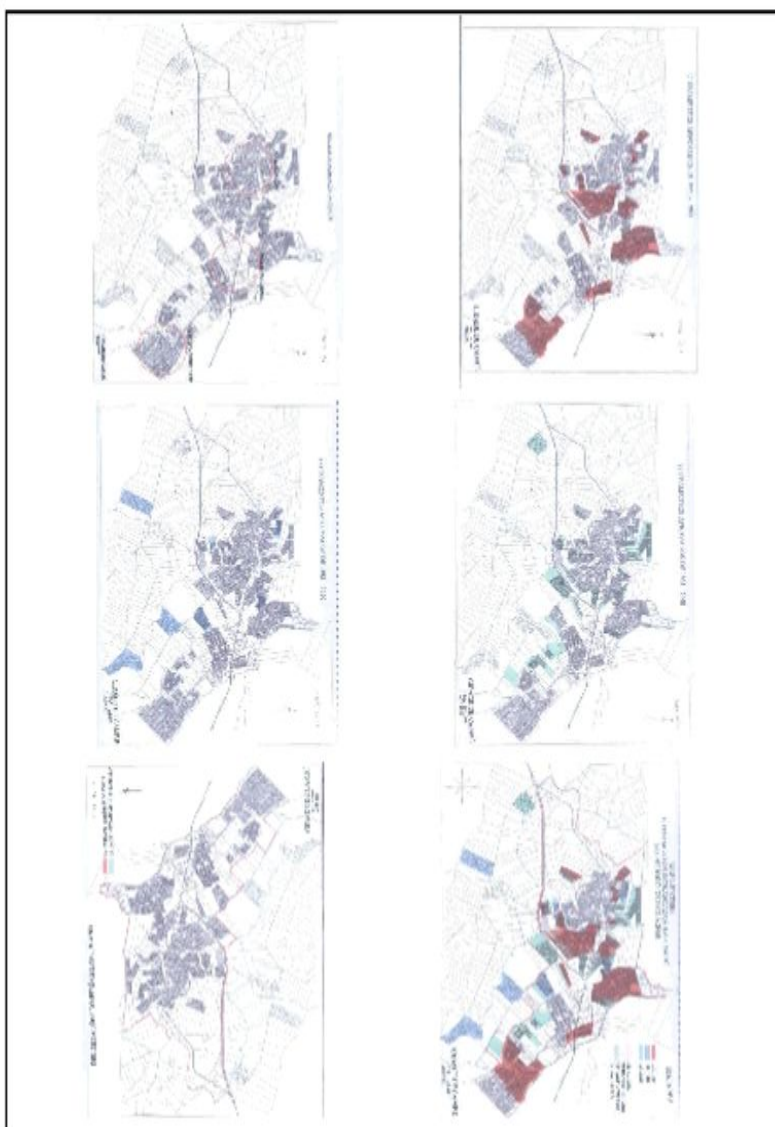


Figura 25 - Mapas da Evolução Urbana da Cidade de Cambé. FONTE: SIMCIC, 2001.

Figura 25 - Mapas da Evolução Urbana da Cidade de Cambé. FONTE: SIMCIC, 2001.

O PCU – Plano de Complementação Urbano de Cambé – 1978, apresentava a área urbana do município de Cambé, dividida em três núcleos, conforme indicado no Mapa (figura 26).

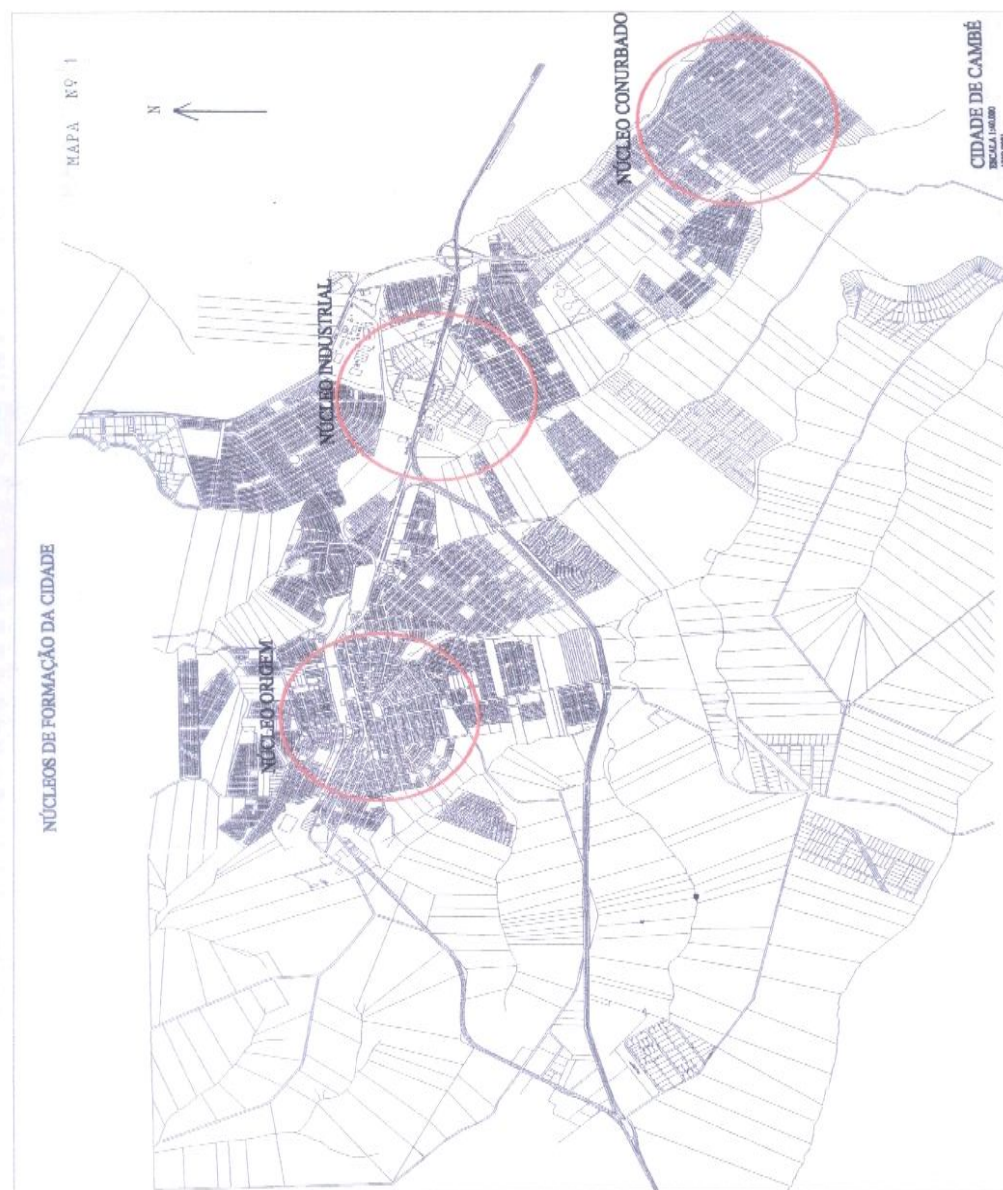


Figura 26 - Loteamentos Implantados em Cambé. FONTE: SIMCIC, 2001.

3.4 INFRA-ESTRUTURA BÁSICA EM CAMBÉ

Com relação à infra-estrutura básica de Cambé, considerou-se o saneamento Básico (Água / Esgoto / Coleta Lixo). O atendimento ocorre da seguinte forma:

- Unidades atendidas com rede de água (Sanepar) = 24.731 ligações com cavalete de água (O abastecimento é feito pela SANEPAR – Companhia de saneamento do Paraná, através de sistema composto por uma rede poços semi-artesianos “Aqüífero Serra Geral” e do sistema Tibagi). Esse sistema abastecerá as cidades de Cambé e Londrina pelos próximos 20 anos.
- Unidades atendidas com rede de esgoto = 12.585;
- Nível de atendimento de esgoto no Município é de 70%, sendo que o esgoto coletado é 100% tratado.
- Pavimentação asfáltica: 97% das vias pavimentadas;
- Coleta de lixo: atendimento de 100% da cidade (Aterro Sanitário).

Faça uma análise comparando a [geograficidade](#) da rede de água e esgoto da cidade.

Em seu município toda população tem acesso a água tratada?

A maior parte da população que é abastecida por água tratada, tem acesso à rede de esgoto?

A tabela a seguir mostra o consumo de água em algumas atividades domésticas:

Atividades Domésticas	Consumo de água	Atividade Doméstica	Consumo
Banho de 15 minutos	105 litros	Banho de 10 minutos	70 litros
Barba com a torneira aberta	65 litros	Barba com a torneira	Menos de

		fechada	1 litro
Escovar os dentes com a torneira aberta	10 litros	Escovar os dentes com a torneira fechada	Apenas 1 copo
Lavar a louça com a torneira aberta	112 litros	Lave toda a louça com a torneira fechada e depois enxágue	10 litros
Lavar as mãos com a torneira aberta	7 litros		
Mangueira aberta ao lavar o carro	360 litros		
Vazamento em torneira			
Gotejando simplesmente	60 litros por dia		
Vazamento filete de 1mm	2000 litros por dia		
Vazamento filete de 2mm	4.500 litros por dia		
Vazamento filete de 6mm	16.500 litros por dia		
Recomendações			
Procure usar a água que usou para lavar roupa e lave a calçada, os tapetes, tênis e sapatos.			
Quando você for viajar desligue o registro do cavalete de entrada da água, evitando qualquer desperdício.			

Procure usar a capacidade máxima da máquina de lavar roupas. Não lave roupas todos os dias, espere acumular.			
Evite lavar calçadas e carros várias vezes por semana, assim como irrigar demais o jardim.			

FONTE: <http://www.sanepar.com.br/> dia da pesquisa: 29/09/07

Sobre a Coleta de lixo:

Quantos quilos de lixo você produz por dia?

Estabeleça uma correlação entre *capitalismo*, nível socioeconômico, consumismo e produção de lixo.

Em município quais medidas individuais e coletivas são tomadas para redução da produção de lixo?

Quais os benefícios que a redução do lixo pode trazer para a sociedade e para a natureza?

ENERGIA

A característica de alta tensão é de 13,8 Kw e a Baixa tensão é de 220/127 corrente alternada, fornecida pela COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica)

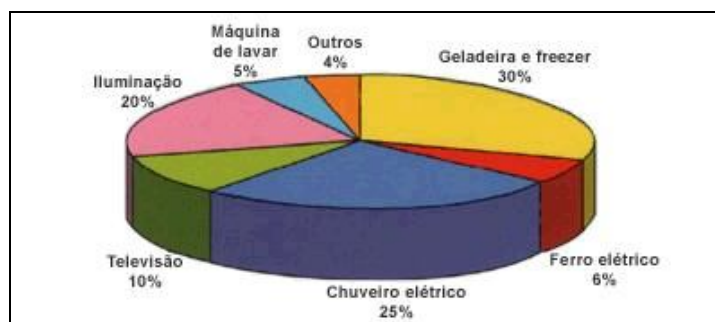


Figura 27 - Consumo de Energia Elétrica (1). FONTE: COPEL,2007

Em seu município, quais são os segmentos que consome mais energia elétrica?

Faça uma comparação entre o padrão do consumo de energia do Estado do Paraná e seu município.

Em qual segmento de consumo a tarifa é mais elevada? E por que isso ocorre?

3.5 Rede de Transporte

O município é cortado por uma Rodovia Federal (BR 369) e outra Estadual (PR445). São rodovias pavimentadas, sendo a federal tem pista dupla, as duas permitem o acesso a qualquer ponto do país.

O transporte Coletivo Urbano E Metropolitano que atende o município, é prEstado pela empresa Til – Transportes Intermunicipais de Londrina, e também pela empresa da Viação Garcia.

A ferrovia atravessa o perímetro urbano do Município, permitindo a instalação de ramais ferroviários. A ligação com o Porto de Paranaguá (PR) e o Porto de Santos (SP) é feita através da ALL - América Latina Logística, concessionária da (RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A)

A demanda de transporte aéreo de Cambé á atendida pelo Aeroporto Santos Dumont, localizado em Londrina e distante 15 KM. Sua pista de pouso e decolagem tem 3.000 metros de comprimento pó 45 metros de largura. Recebe aeronaves de pequeno, médio e grande portes, como Boing 737 e 727, Fokker e Bandeirantes.

O aeroporto Santos Dumont possui modernos equipamentos de balizamento que possibilitam poucos e decolagens noturnas.

Operam na região as empresas, VASP, TAM, RIOSUL, TRIP, além de empresas de táxi aéreo.

Várias transportadoras operam na região, ligando Cambé com todo o País. Algumas distâncias de Cambé a outros centros:

- Londrina 12 km;
- Maringá 100 km;
- Curitiba 385 km;
- São Paulo 533 km;
- Campo Grande 610 km;
- Brasília 1.202 km;
- Cuiabá 1.145 km;
- Porto Alegre 1.150 km;
- Rio de Janeiro 968 km;
- Belo Horizonte 1.119 km;
- Florianópolis 695 km;
- Ciudad de Leste (Paraguai) 540 km;
- Puerto Iguazu (Argentina) 560 KM

Várias empresas operam na região, com ônibus de linha direta a diária, partindo de Londrina para os principais centros urbanos do Centro-Sul: São Paulo - Capital e interior, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Campo Grande, Cuiabá e Belo Horizonte. Há também conexões com linhas internacionais: Assunción, Montevideo e Buenos Aires.

O transporte Coletivo Urbano e Metropolitano que atende o Município, é prEstado pela empresa TIL - Transportes Internacionais de Londrina.

Dos meios de transporte existentes no seu município, qual você mais utiliza?

Estabeleça uma correlação entre os arranjos territoriais urbanos e os tipos e a presença ou ausência de pavimentação.

Qual a qualidade desta infra-estrutura em seu bairro e na rua onde você mora?

3. 6 LAZER, CULTURA, TURISMO E COMUNICAÇÕES

O município de Cambé é servido por várias praças, lagos, bosques, parques e quadras poli esportivas públicas, centro de disseminação da cultura e áreas turísticas, que contribuem para a ampliação da cultura, melhoria da qualidade de vida da população e geração de renda local. Esses espaços são usados para inúmeras atividades culturais, esportivas, turísticas e de lazer

Cambé possui **Centro Cultural** próximo a prefeitura municipal, possui também um parque municipal chamado Zezão na região central da cidade, que localiza-se em um fundo de vale, e é considerado um cartão postal da cidade. Bem arborizada, com grande área gramada e um córrego, o Zezão também possui pistas de caminhada e um pequeno parque, e um anfiteatro com arquibancadas.

Outro parque de importância na cidade é o Parque Histórico Municipal “Danziger Hof” que é parte da colônia Nova Dantzig, núcleo de imigrante alemães da cidade de Danzig.

No parque encontramos a casa da família Tkotz, construída no início da colonização que foi adquirida pela prefeitura da cidade e em 2000 e transportada para o parque histórico, onde nela hoje são realizadas atividades culturais. Outra casa também presente é a casa a família Zifchak, sede do parque, que também foi adquirida pela prefeitura e transportada ao parque histórico.

O museu histórico de Cambé foi fundado em 30 de outubro de 1985, com o objetivo de resgatar e preservar a história e a memória dos povos que colonizaram a cidade de Cambé. Seu acervo é composto de fotografias, documentos, objetos, revistas, livros, além de material de arqueologia dos povos indígenas que habitaram a região norte do Paraná.

Ele se localiza no Centro Cultural. A maior parte do acervo se constitui de fotos. Varias escolas da região agendam visitas a este museu.

Entre os principais eventos, destaca-se o tradicional evento “Festa das Nações”, que valoriza o resgate, a preservação e a divulgação da história e da cultura do município.

Funciona como um elo entre os primeiros colonizadores e as gerações atuais, celebrando, por meio da gastronomia, das danças e músicas típicas, a união das etnias que ajudaram a formar a cidade. O evento coincide com a comemoração do aniversário e emancipação política de Cambé.

Este e vários outros eventos costuma acontecer no **centro de eventos** da cidade, inaugurada em 10 de dezembro de 2000, que encontra-se ao lado da igreja matriz.

Há também o Village (praça de eventos e leilões) onde são realizadas festas, casamentos, formaturas, shows e principalmente, leilões de gados.

O Centro Cultural de Cambé, inaugurado no dia 1 de novembro em 1990 com o intuito de promover a cultura, conta com uma moderna arquitetura em sua construção, e foi especialmente criado para abrigar o Museu Histórico de Cambé. No Centro Cultural também está a Biblioteca Pública Municipal.

Em que áreas da cidade existem uma densidade maior de áreas turísticas, desportivas, culturais e de lazer?

Existem bairros segregados quanto ao acesso às áreas turísticas, desportivas, culturais e de lazer?

Quais das áreas citadas você frequenta?

Quais órgãos são responsáveis pela manutenção destes espaços?

A região conta com cobertura de 5 canais de televisão (cidade de Londrina): TV Globo, TV CNT, TV Record, TV Bandeirantes, TV SBT, além do serviço de TV à Cabo.

Opera na cidade 01 emissora de rádio AM. A cidade é servida por 6 emissoras FM e 10 emissoras Am, da cidade de Londrina, entre outras da região.

O Município possui um jornal semanário local: tem também a cobertura de diversos jornais de alcance estadual e nacional, através de Londrina, entre eles: Folhas de Londrina, Jornal de Londrina, Gazeta do Povo, O Estado do Paraná, Jornal Industria e Comércio, o Estado de São Paulo, Gazeta Mercantil.

3.7 CARACTERÍSTICAS DA DINÂMICA POPULACIONAL

Cambé é o 16º Município do Paraná em arrecadação de ICMS. É o terceiro município em arrecadação de ICMS da região AMEPAR (1º Londrina, 2º Arapongas, 3º Cambé).

- PIB Geral = US\$ 250.000.000,00 (Duzentos e cinquenta milhões de dólares / ano);
- Renda per capita = US\$ 3.000,00 (três mil dólares / ano);
- Setor Primário (agricultura) 10,59%;
- Setor Secundário (indústria) 68,57% (5 Distritos / Áreas industriais);
- Setor Terciário (comércio) 21,41%;
- Lavouras: 34.000 há;
- Reflorestamentos: 100 há;
- Pastagens: 9.700 há;
- Matas: 800 há;
- Outras: 386 há;
- Número de produtores: 743;
- Pequenos (até 50 ha): 531;
- Médio (50,1 à 250 ha): 162;
- Grandes (acima de 250 ha): 50;
- Número de Industrias: 505;
- Pequeno Porte (até 100 m²): 40,17%;
- Médio Porte (101 à 500 m²): 40,43%;
- Grande Porte (acima de 500 m²): 19,40%;
- Número de estabelecimentos comerciais: 1.560;
- Pequeno porte (até 100 m²): 79%;
- Médio porte (101 à 500 m²): 17%;
- Grande porte (acima de 501 m²): 5%;
- Numero de empresas prEstadoras de serviços: 933;
- Pequeno porte (até 100 m²): 78,28%;
- Médio porte (101 à 500 m²): 16,52%;
- Grande porte (acima de 501 m²): 5,20%

A População urbana de Cambé é de 98.788 habitantes/2006
Densidade 199,7 habitantes/Km²

- Taxa crescimento anual = 2,3%;
- População Urbana 82.072;
- População Rural 6.242;
- População Total 88.314;
- População Masculina 43.657;
- População Feminina 44.657;
- PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO / 2004 = 96.723 habitantes;
- PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO / 2005 = 98.948 habitantes;
- População Urbana 98.948;
- População Rural 6.969;
- População Total 92.022;
- Residências Urbanas: 26.500;
- Numero de Bairros: 135 bairros

O **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** é uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores para os diversos países do mundo. É uma maneira padronizada de avaliação e medida do bem-estar de uma população, especialmente bem-estar infantil. O índice foi desenvolvido em 1990 pelo economista paquistanês Mahbub ul Haq, e vem sendo usado desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em seu relatório anual.

O PIOR E MELHOR IDH DO MUNDO		
1º	NORUEGA	0,965
2º	ISLÂNDIA	0,960
69º	BRASIL	0,792
176º	SERRA LEOA	0,335
177º	NÍGER	0,311

Fonte: http://wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_paises_por_Indice_de_desenvolvimento_humano-100k. Acesso: 25/10/2007

Do ponto de vista da qualidade de vida da população, a distribuição de renda no seu município é boa ou ruim? Todos têm o mesmo poder de compra? Por quê? (renda per capita).

Quantos anos seus pais freqüentaram a escola? Seus avós estudaram?

Por quanto tempo você acredita que frequentará a escola?

Ao longo do tempo, a permanência das pessoas na escola aumentou? (grau de escolaridade).

A partir desses itens chegamos ao IDH.

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade de Cambé é de 0,793 PNUD/2000. Mapa do Índice de Desenvolvimento Humano da Região Sul e São Paulo – 2000

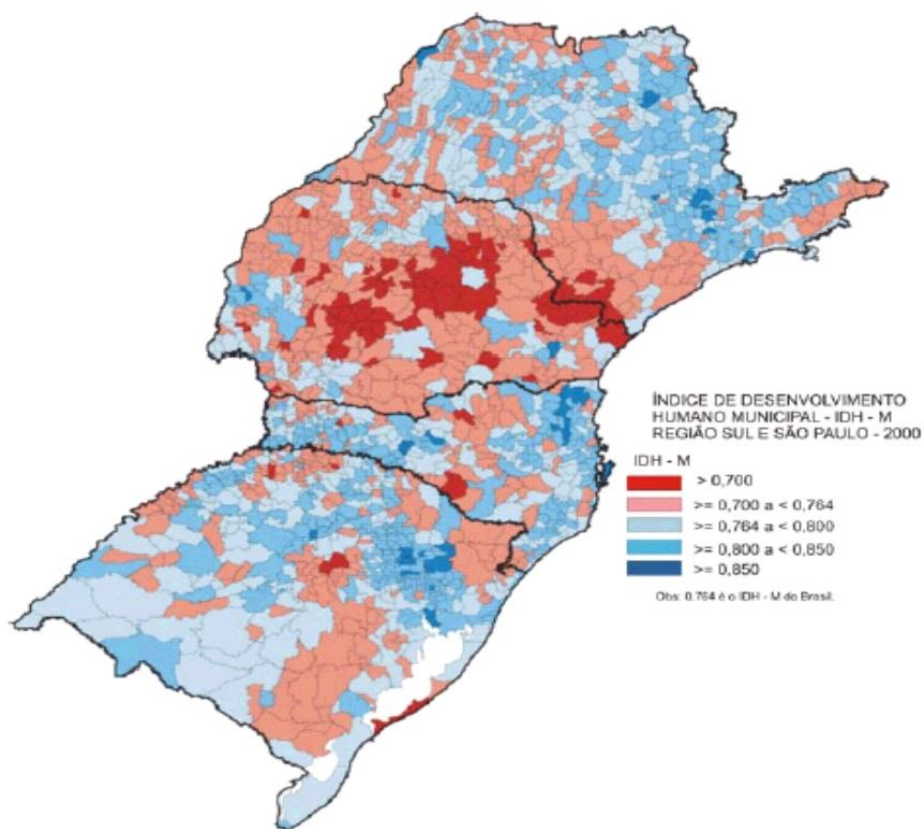


Figura 28 - Mapa do Índice de Desenvolvimento Humano, Região Sul e São Paulo. Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano apud plano diretor).

*A partir do conhecimento a respeito do IDH, relacione a situação do Estado do Paraná com os outros Estados apresentados no mapa, enfatizando os motivos dessa **geograficidade**.*

Índice de Desenvolvimento Humano do Paraná.

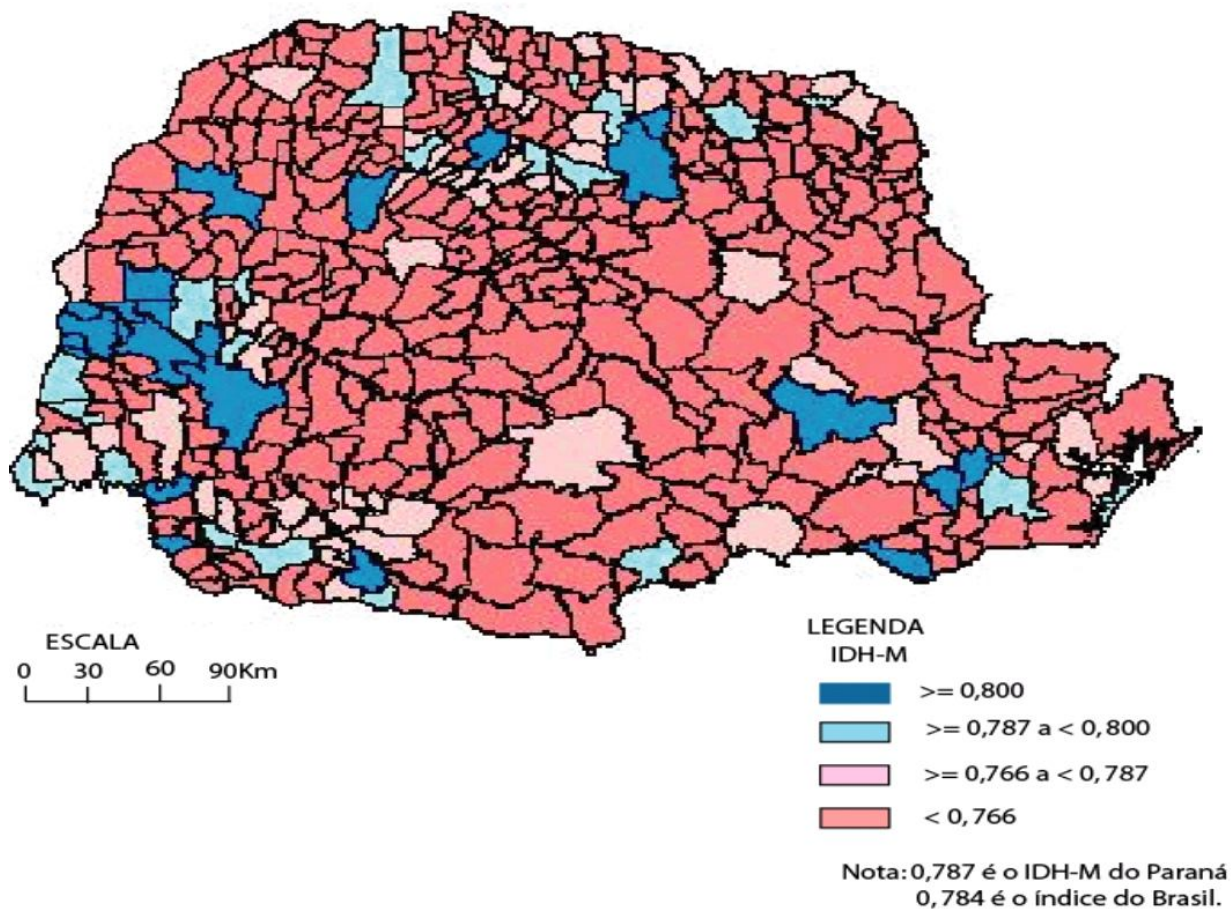


Figura 29 - Mapa Paraná - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 2000.

FONTE: Anuário Estatístico do Estado do Paraná, 2005. Modificado por Maria Solange Ferreira.

*Faça uma análise comparativa da **territorialização** desse índice nas diferentes regiões do Estado, tendo como parâmetro o IDH do seu município.*

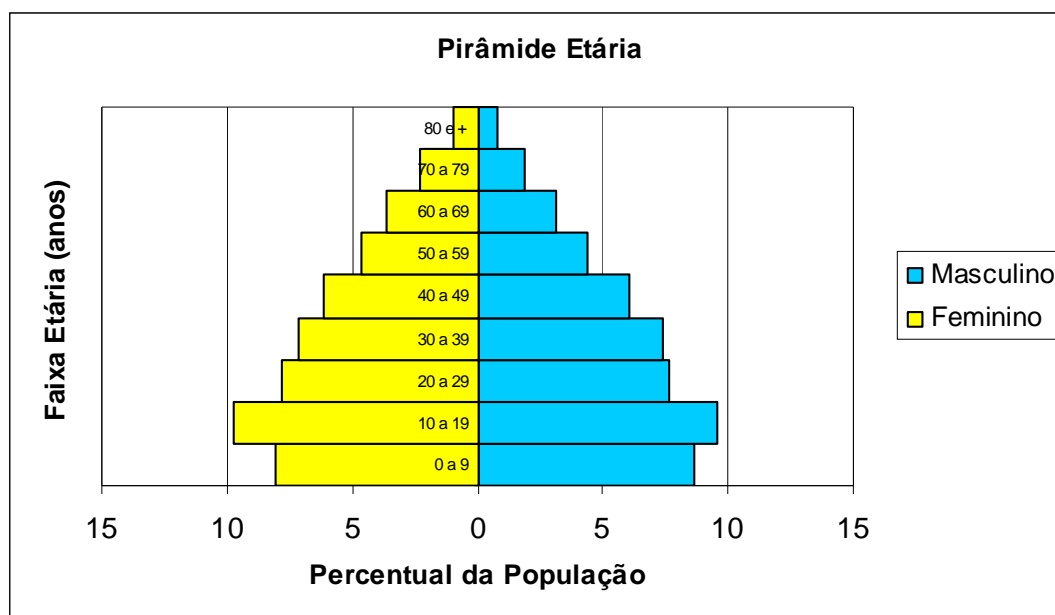
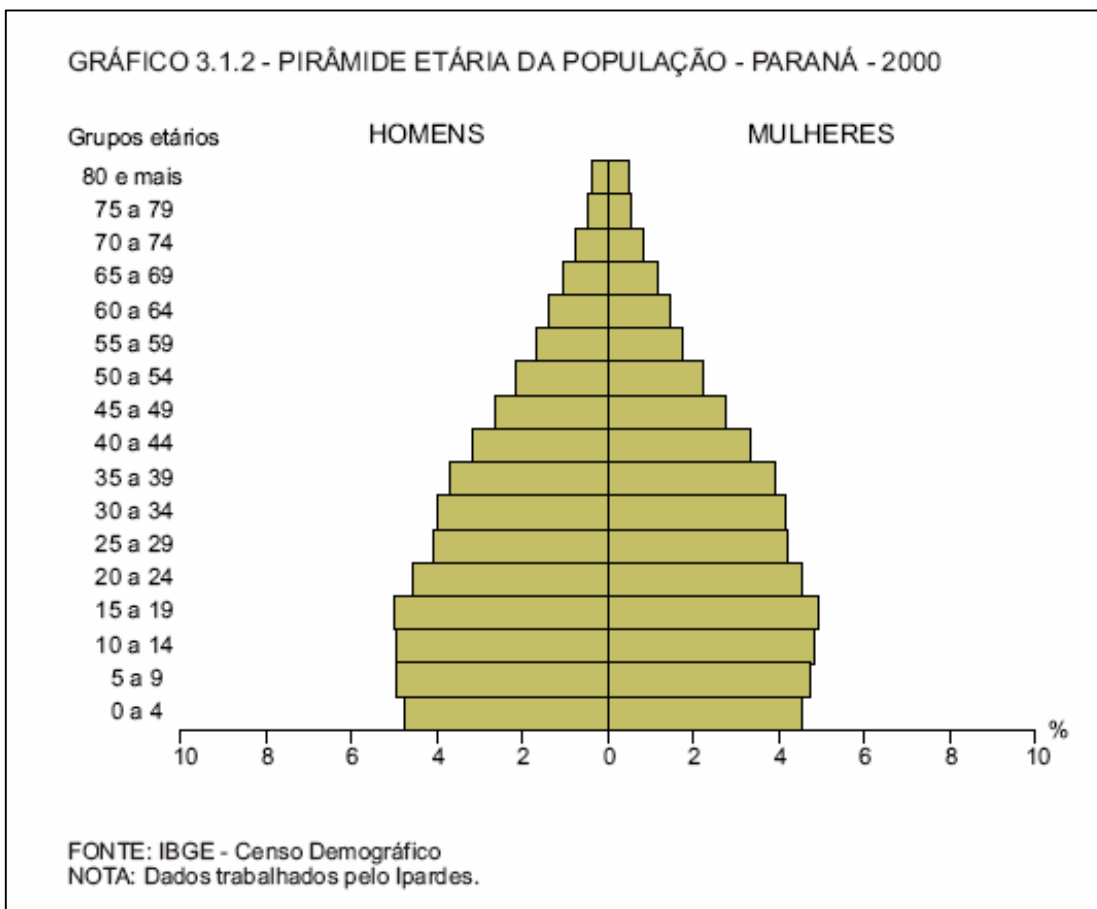


Figura 30 – Pirâmide Etária da População Paraná 2000. *Fonte:*

http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/PR/PR_Uraí_Geral.xls

Os fluxos migratórios estão relacionados as transformações econômicas, políticas, técnicas, culturais, geográficas e sociais que ocorrem no território.

Estabeleça correlações entre os fatores que interferiram no processo de ocupação do seu município?

O poder público é um agente importante no direcionamento dos fluxos migratórios. Identifique a influência das políticas públicas na entrada e saída da população do seu município.

Analise as tendências atuais dos deslocamentos populacionais do seu município e correlacione com os **arranjos espaciais**.

O que uma **pirâmide etária** pode revelar em relação à natalidade, à mortalidade infantil e à expectativa de vida de uma população?

REFERÊNCIAS

- ADAS, Melhem. **Geografia: O Brasil e suas regiões geoeconômicas**. São Paulo: Moderna, 1996. v. 2.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- FERREIRA, João Carlos Vicente. **O Paraná e seus municípios**. Maringá: Memória Brasileira, 1996.
- GARCIA, José do Carmo; RAZENTE, Nestor, et al. **Cambé: Aspectos Sócio-Economicos**. Cambé, abril/1991.
- GARRIDO, Dulce; COSTA, Rui. **Dicionário breve de geografia**. Barcarena: Presença, 2006.
- GIOVANNETTI, Gilberto; LACERDA, Madalena. **Melhoramentos: dicionário de geografia: termos, expressões, conceitos**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1996.
- GUERRA, Antonio Teixeira. **Dicionário geológico-geomorfológico**. 7 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.
- MOREIRA, Rui. **Geografia: geograficidade e o diálogo das antologias**. Rio de Janeiro, 2004, p. 21-37.
- PITTE, Jean Robert. **Geografia: a natureza humanizada: ensino médio**. São Paulo: FTD, 1998.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 12 ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria, Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 8 ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SIMCIC, Elenir. **O Crescimento Urbano na Década de 1990-2000: O Caso da Cidade de Cambé-PR**. 2001. 73 p. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso Bacharel em Geografia - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.
- SPONHOLZ, Dês. Oto Luiz; COELHO, Dês José Vidal; ROCHA, Roberto Pacheco. **Cinqüentenário da Comarca de Cambé**. Curitiba: Mult-Grafhic, 2004
- TUMA, Magda Madalena Peruzin. **Viver é descobrir - história-geografia: Paraná**. São Paulo: FTD, 1992.

GLOSSÁRIO

Arranjos espaciais: Expressão territorial das diferentes formas de apropriação e organização do espaço.

Bacias hidrográficas: Conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes. O conceito de bacia hidrográfica contempla as noções de: cabeceiras ou nascentes, divisores de água, cursos de água principais, afluentes, subafluentes, entre outros.

Capitalismo: Modo de produção assentado na propriedade privada da terra, dos bens e meios de produção.

Espaço urbano: Área de forte concentração populacional, grande densidade de construções, que funciona como pólo de atração e onde a terciarização é um fenômeno evidente. (dicionário breve de geografia de Dulce Garrido e Rui Costa, Editora Presença, Lisboa, 1996.)

Especulação imobiliária - forma específica de auferir renda da terra derivada da agregação de valores a determinadas áreas.

Fecundidade - A fecundidade está associada à procriação humana, em termos do número efetivo de filhos em relação às mulheres em idade reprodutiva.

Geograficidade - é o modo de expressão dessa essência metabólica - a hominização do homem pelo homem através do trabalho - em formas espaciais concretas de existência, algo que difere nos diferentes recortes do território da superfície terrestre. É o ser em sua totalidade geográfica concreta. [...] A geograficidade é, assim, o ser-estar espacial do ente - pode ser o homem, um objeto natural ou o próprio espaço (quando este é posto diante da indagação: o espaço, o que é, qual a sua natureza) - seja qual for o caráter de sua qualidade. No caso do homem, a geograficidade é a forma como a hominização enquanto essência do metabolismo exprime-se sua existência na forma do espaço. "A geograficidade do homem é então a forma como a liberdade da necessidade emerge e se realiza através da forma concreta de existência espacial na sociedade." (MOREIRA, Rui. Geografia: A geograficidade e o diálogo das ontologias). Geografia, Rio de Janeiro, n. 11, p. 21-37, 2004.

Influência Antrópica- influência exercida pelas ações humanas no meio cuja intensidade depende do modo de produção e do desenvolvimento tecnológico.

Jusante: denomina-se a uma área que fica abaixo da outra, ao se considerar a corrente fluvial pela qual é banhada. (Guerra, Antonio Teixeira. Dicionário geológico-geomorfológico. 7ª. Ed. - Rio de Janeiro: IBGE. 1987. p.246.)

Longevidade - expressa a probabilidade de tempo de vida de uma população, de acordo com os padrões médios de qualidade de vida.

Manancial - fonte de abastecimento hídrico de uma cidade ou região.

Montante: diz-se de um lugar acima do outro, tomando-se em consideração a corrente fluvial que passa na região. (Guerra, Antonio Teixeira. Dicionário geológico-geomorfológico. 7ª. Ed. - Rio de Janeiro: IBGE. 1987. p.298.)

Municípios: Moradores de um município.

Perfil topográfico - é a representação da superfície da crosta mostrando uma secção ao longo do trajeto escolhido. (Guerra, Antonio Teixeira. Dicionário geológico-geomorfológico. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: IBGE. 1987. p. 323.)

Pirâmide etária - gráfico que representa a estrutura de uma população tendo como base os indicadores de sexo e idade.

Plano diretor - instrumento básico da política de desenvolvimento do Município. Sua principal finalidade é orientar a atuação do poder público e dos munícipes na ordenação territorial do município.

Territorialização: apropriação e/ou controle de frações do espaço por indivíduos, grupos e/ou classes sociais.

Vazios urbanos - São espaços vazios em plena área urbana, em geral, derivados da especulação imobiliária.

Zoneamento - é a definição de setores ou zonas em distintas unidades a partir de objetivos e normas específicos.